

Câmara e Prefeito de Petrópolis em Favor do Reatamento Com a URSS

Rejeitada na Câmara a Urgência Para o Abono dos Trabalhadores

(Leia na seção Câmara Federal)

QUINZE MILHÕES VITÓRIA DO POVO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano VI — Rio, Terça-feira, 1.º de Dezembro de 1953 — N. 1667



QUANDO O POVO QUER, A VITÓRIA É CERTA! — Aspecto do vestibulo da IMPRENSA POPULAR, na tarde de ontem. Vem os, agitando suas idéias, os ativistas do Anta Garibaldi, clube que superou sua cota de Cr\$ 100.000,00. A fotografia registrou também alguns ativistas dos clubes Orlino Corrêa, Marechal Floriano, Mucilado do Assis, Marcellio Dias, Harmonia, Heróis de Nova Lima, Julio Fichtel e Nina Arrieta, todos estes já cobriram suas cotas.

Relações Com a URSS Pedem Prefeito e Câmara de Petrópolis

REPLETO DE TRABALHADORES O RECINTO DO LEGISLATIVO AO SER VOTADA A PROPOSIÇÃO

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sincursal). — A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou uma moção favorável ao reatamento de relações comerciais com a União Soviética, China e países do De-

moocracia Popular. Decidiu ainda o legislativo desta cidade, por proposta do vereador Lopes Neves, enviar um ofício ao sr. Getúlio Vargas, expressando a necessidade de relações com os países do

can; do socialismo. A proposta foi aprovada por todos os vereadores, com exceção do sr. João Francisco, o qual, na ocasião, fez uma profissão de fé contra as reivindicações

CONCLUI NA 5.ª PAG.

ATÉ AS 21 HORAS DE ONTEM, AINDA SEM O COMPUTO DE VÁRIOS ESTADOS E ALGUMAS COMISSÕES, TINHAM SIDO NACIONALMENTE ARRECADADOS 14 MILHÕES E 600 MIL CRUZEIROS — EIS OS ÚNICOS JORNAIS QUE NÃO PRECISAM DOS DINHEIROS DO BANCO DO BRASIL E DOS GUICHES DAS EMPRESAS IMPERIALISTAS: OS JORNAIS DE PRESTES, DA VERDADE E DA PAZ, QUE CONTAM COM O APOIO DO POVO

Chegamos, ontem, ao último prazo da campanha dos 15 Milhões de cruzeiros para a Imprensa Popular. E registramos com orgulho e emoção as cifras apuradas, até as 21 horas de ontem, na sede da Comissão Central da Campanha: 14 milhões e 593 mil cruzeiros, ainda sem os dados de vários Estados que não puderam remeter o computo total de suas arrecadações. A Campanha dos 15 Milhões está, portanto, plenamente vitoriosa. Colocamo-la em mãos do povo: o povo alcançou esta extraordinária vitória para si mesmo, para as suas lutas pela paz, pelo pão e a independência nacional.

dinheiro do povo, que o Banco do Brasil, com as publicidades do Sesi, dos trustes imperialistas, apenas com o incansável apoio do povo, os jornais da verdade e da paz conseguem vencer mais uma fase na sua existência de lutas ad-

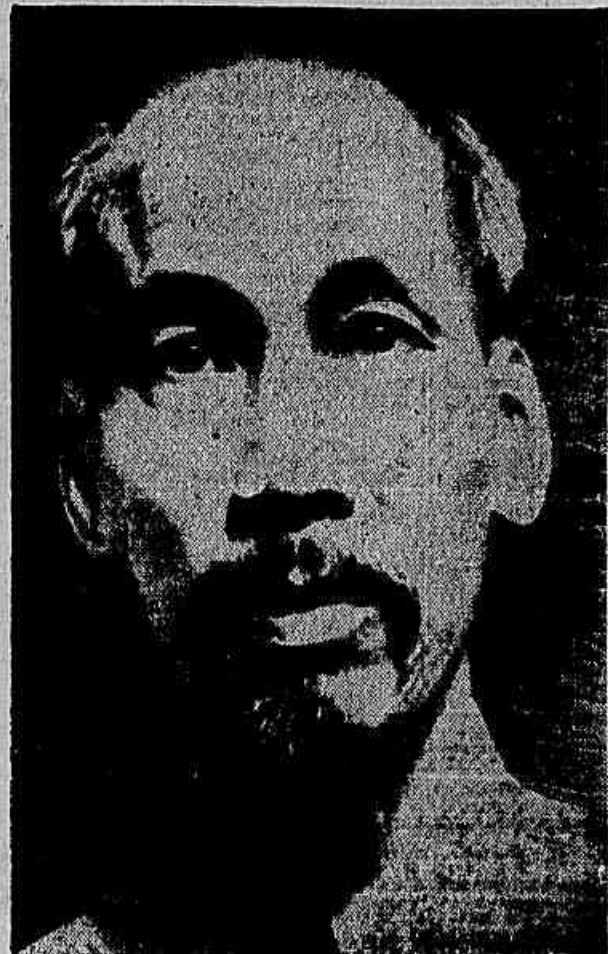
quirindo os meios necessários para darem mais um passo à frente.

Sabemos empregar o dinheiro do povo que o povo voluntariamente nos entregou, na aquisição de linotipos e impressoras para os nossos jornais. Eles te-

rão daqui há pouco melhor apresentação gráfica. Contudo, eles serão principalmente e cada vez mais esta arma de que o povo necessita, a imprensa que não silencia nem recua no combate aos que mercadejam a soberania de nossa Pátria, que combatem contra a fome e a exploração, pelo progresso do país e pela paz. Nossos jornais seguirão, sem desta linha se afastar um milímetro, o exemplo de seu patrono — Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro das esperanças do povo, o líder da luta de libertação nacional que nunca abandonou o povo, nunca transigiu diante dos inimigos da Pátria, nunca vacilou nos mais duros combates.

Neste momento em que registramos uma grande vitória política do nosso povo, IMPRENSA POPULAR, sauda todos os ajudantes, todos os clubes e comissões, todos os seus leitores e amigos, que mais uma vez provaram sua alta compreensão política e extraordinária dedicação aos jornais da verdade e da paz.

EMULAÇÃO RIO-S. PAULO (Leia na 5.ª pag.)



Fala o Pres. Ho Chi Minh

LEIA NA QUINTA PAGINA O TEXTO DISTRIBUIDO PELA A.F.P.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

Promove HOJE A NOITE, no sétimo andar da ABI, às 20 horas,

Grande Debate Público Sobre a Lei de infidelidade

Falarão, entre outros oradores, o criminalista Evandro Lins e Silva e o professor Fernando Segismundo.

Para forçar o aumento do cafézinho

"Lock-out" em Niterói

OS PROPRIETÁRIOS de café em Niterói declararam-se ontem em lock-out pelo fato de a COFAP não haver consentido na majoração do cafézinho para 80 centavos.

Ontem mesmo, nas casas de café da capital fluminense, somente chocolate foi servido.

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

83 Milhões Para Entregar Mais Minérios Aos Ianques

BELO HORIZONTE, (P) — Discursando numa reunião do Rotary Clube, em Minas, no último sábado, o dr. Dermeval Pimenta, diretor da Rede Mineira de Viagem afirmou que a

sido altamente prejudicial à economia mineira. Demonstrou aquele técnico que apenas 798 mil cruzeiros ficaram para o Estado da vultosa quantia de minérios exportada por aquele

Estado no ano de 1952. Acrescentou ainda que os transportes de minérios pela Central do Brasil e a Vitória-Minas vem criando tal perturbação ao tráfego nas duas ferrovias que a produção agrícola e industrial fica acumulada nos pontos de embarque, por dificuldades de escoamento, o que val levando o desestímulo aos produtores.

É necessário acentuar que essas graves denúncias contra o saque crescente dos nossos minérios (pelo sua grande parte está sendo exportada, a preços vis, para os Estados Unidos) é formulada por um técnico do governo, pessoa insuspeitíssima, portanto.

83 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA APRESSAR O SAQUE

Justamente no momento em que se formula denúncia de tal gravidade, o governo, segundo declarações prestadas ontem à imprensa pelo sr. Hildebrando de Góes, pretende gastar nada menos de oitenta e três milhões de cruzeiros, nos próximos dois anos, para aumentar a capacidade de exportação do minério da Vale do Rio Doce para os Estados Unidos. Em lugar de aparelhar as ferrovias para o escoamento da produção industrial e agrícola, que o sr. Dermeval Pimenta informa estar acumulada nas estações por falta de transportes, Vargas vai (são palavras textuais do sr. Hildebrando de Góes) ampliar as instalações destinadas ao carregamento de minério exportável. Este plano inclui o reatamento da

ferrovia Vitória-Minas e do porto de Vitória, onde serão construídos, para este fim, cerca de 400 metros de cais, além de aterros e armazéns. Outras obras serão realizadas nos portos de Cachoeiro de Itapemirim e São

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Depois de Amanhã, a Grande Concentração dos Bancários

Será em frente ao Ministério do Trabalho às 18 horas a concentração-monstro — Declarações do sr. Luiz Agostinho Periraz, presidente do Sindicato dos Bancários

Comunicado da Comissão Central da Campanha

A Comissão Central da Campanha dos 15 Milhões para a Imprensa Popular comunica que, até as 21 horas de ontem, a apuração ainda parcial do recolhimento financeiro em todo o país assinalava um total de Cr\$ 14.593.755,00.

Falta apurar ainda os resultados totais de vários Estados e mesmo de algumas comissões no Distrito Federal. A Comissão decide, por isso, que todos os Estados e comissões que ainda não o fizeram apressem o recolhimento dos totais arrecadados e o envio de suas apurações financeiras até o dia 6 do corrente, quando será apresentado o balanço da campanha.

cc), HENRIQUE CORDEIRO, pela Comissão.



As boas relações entre o dólar e a libra, às vésperas da Conferência das Bermudas. (Desenho do Kukrynikski, de "Pravda")

Nova Campanha Dos Têxteis

O SINDICATO dos Têxteis iniciará no próximo dia 12 nova campanha por aumento de salários. Esta informação nos foi transmitida ontem pelo tesoureiro do Sindicato, sr. Marcellio Marques de Silva, que nos adiantou também estar a Diretoria que integra o procedimento à distribuição de folhetos de propaganda da assembleia marcada para o dia 12, cuja Ordem do Dia será exclusivamente aumento de salários.

Em palestra com a reportagem, os membros da Chapa Proprietária (diretoria eleita do Sindicato) afirmaram que procederão à intensa propaganda do início da campanha, realizando comícios nas fábricas de tecidos.

O Aumento do Dia



A AVEIA DAS MAIS DIVERSAS MARCAS teve um aumento incrível de preços consoante a informação transmitida ontem à IMPRENSA POPULAR por uma leitora de nosso jornal. Assim, por exemplo, a "Aveia Puritas" passou, em apenas uma semana de dez para catorze cruzeiros, enquanto a aveia denominada "Quaker", de origem americana, está sendo vendida até a quinze e dezesseis cruzeiros a lata. Segundo o comércio varejista o aumento de preços da aveia foi determinado pelas dificuldades de importação, com a desvalorização do cruzeiro. De igual modo, o "Pablum" e outros muitos alimentos especificamente infantis e para convalescentes tiveram um desproporcional aumento. (Leia na 5.ª página as bases do concurso "O Aumento do Dia").

CAMPANHA DOS 15 MILHÕES

QUADRO NACIONAL

DIA 30 DE NOVEMBRO, 21 HORAS

GRUPO A

Distrito Federal	8.287.287,00
São Paulo	6.000.000,00

GRUPO B

Rio Grande do Sul	1.065.007,00
Estado do Rio	672.500,00
Minas Gerais	620.000,00
Ceará	400.803,00
Bahia	360.000,00
Paraná	517.389,00

GRUPO C

Jovens	366.000,00
Martínos	302.112,00
Paraná	118.000,00
Espírito Santo	60.000,00
Goias	16.000,00

GRUPO D

Santa Catarina	51.500,00
Paraná	20.000,00
Amazonas	7.800,00
Maranhão	28.444,00
Alagoas	10.000,00
Mato Grosso	17.850,00

TOTAL 14.593.755,00

O Padre Guerreiro e a Polônia Livre

Este padre Jan Malinowski, que anda agora pelas redações dos jornais do Rio de Janeiro, positivamente não conta bem a sua história. Será um vigário de Deus? Com tanto ódio, está visto que o cônego Malinowski só pode mesmo estar a serviço do diabo. Não é um religioso em missão, mas um calceiro-viajante fazendo propaganda de guerra. Os jornais da imprensa mercenária elevam o cônego fascista e chamam a sua jornada de liberdade da Polônia. Que liberdade é esta?

Claro que é a liberdade de Eisenhower. Ou seja: a liberdade de Franco e Salazar, a liberdade da Turquia e da Alemanha, a liberdade dos monarcas-fascistas gregos e dos revanchistas do governo de Bonn. A liberdade atômica que assassinou na cadeia elétrica os Rosenberg.

Jogando muito sua sorte no destino da Alemanha, os imperialistas dos E.E. U.U. têm particular interesse pela situação da Polônia. Mas como se explicam as notícias mentirosas do jornal hitlerista "Telegraph", que divulga lutas imaginárias de marinheiros guerrilheiros, "Essas mentiras — como acentuou a agência de notícias PAP — inventadas de começo ao fim fazem parte da campanha cínica de mentiras de Adenauer e dos seus protetores americanos." Os viajantes da laia dessa Malinowski fazem parte do mesmo plano de provocação de guerra.

Só um imbecil poderia falar com a desventura com que se expressa o fascista de butina. Vai à ONU ler um manifesto. «Salva a Polónia, a Polónia não é abandonada». Os poloneses que constroem o futuro de sua pátria dizem que durante a guerra, as igrejas da Polónia sofreram graves danos quando não foram totalmente destruídas.

Em Varsóvia, por exemplo, 56 igrejas foram reduzidas a cinzas entre as 66 existentes. Varsóvia não é senão um exemplo entre mil. A destruição dos templos, operou-se de maneira sistemática. E' especialmente sensíveis nas Terras Revidas, em Gdansk e Wrocław, em particular, on-

de foram destruídos inúmeros templos religiosos de grande valor artístico. Desde 1945, apesar das dificuldades de mão-de-obra e falta de materiais e máquinas, a reconstrução de igrejas efetuou-se na mesma escala das casas de residências e edifícios culturais.

No total, de 1945 a 1949, o novo Estado Popular tinha concedido a soma de 500.890.769 zlotys para a reconstrução de igrejas. Só para o ano de 1950, 5.003.700 zlotys foram destinados à reconstrução de 21 igrejas e ao seguinte, 38 novas igrejas foram reconstruídas.

Essas cifras são apenas breves apanhados da ajuda concedida pelo Estado, pois nelas não figuram os créditos concedidos pelas municipalidades e as somas levantadas dos Fundos de Reconstrução de Varsóvia, em benefício da restauração das igrejas da capital.

O Estado está sobretudo interessado em reconstruir ou restaurar os edifícios de arquitetura sagrada que apresentam valor artístico. De

A Polónia é um país que pode homenagear durante um ano a memória do grande sábio Nicolau Copernico. Acolheu os intelectuais, a juventude, os partidários da paz em congressos memoráveis. Ofereceu asilo aos Rosenberg, imolados ao histerismo de guerra dos imperialistas lan-ques. Suas festas de exaltação a Chopin tiveram repercussão mundial.

Por todo o seu povo, Boleslaw Bierut pode falar: — «Qual é o desejo ardente dos milhões de operários e camponeses, intelectuais e artistas, sábios e artistas? Eles desejam a paz. Querem edificar uma vida nova, educar e instruir na alegria a jovem geração em desenvolvimento dos construtores da Polónia socialista, desta Polónia com que sonham gerações de revolucionários poloneses, os melhores filhos da Polónia». Eis o que dois nos guerreiros e nos seus odiosos e ridículos comparsas.

Atualmente, em Varsóvia, 26 igrejas, 16 igrejas modernas e 10 igrejas novas foram inteiramente reconstruídas ou construídas. A catedral de São João está em vias de ser concluída. Os alieados da Igreja de Santa Virgem Maria, um dos mais antigos templos, estão terminados. Nas Terras Revidas, em Wrocław, concluíram-se recentemente, entre festejos populares, a catedral dessa cidade, bem como a igreja de Santíssima Virgem Maria.

O primeiro passo para estabelecer essa empatia é a visita do cônego ao local em que se realizou a «Festa Camponesa» Pró-IMPRESA POPULAR, de ontem, no rural de Xerem, quilômetro 43. O bando de cafageitos do governo fluminense, após cometer uma série de violências e ameaças a participantes da festa, ateu fogo à casa dos camponeses José Jerônimo, lavrador do quilômetro 43.

Segundo o testemunho unânime dos presentes à festa de ontem, os beileguins da polícia do gangster Barcelos Feio roubaram cerca de 6 mil cruzeiros da comissão promotora da festa. De igual modo as 4 arroubas de carne de vaca compradas para a distribuição do churrasco foram carregadas pelos choques de policiais, os quais, além disso, recolheram diversas partidas de refrescos, doces e salgadinhos. Também a documentação da Associação de Camponeses de Xerem, cuja sede está situada nas proximidades do local da festa, foi totalmente roubada, inclusive os livros e atas de registro.

Um numerosa comissão de camponeses de Xerem compareceu à IMPRESA POPULAR a fim de formular o seu mais veemente protesto contra a violência de ontem, na Festa Camponesa. Responsabilizando os oficiais de Amaral e Vargas pelo crime ontem cometido. A comissão pediu-nos deixar claro que de modo algum os lavradores de Xerem recuaram em sua campanha de ajuda à IMPRESA POPULAR, o

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Considerando a desproporção do preço das utilidades fabricadas e a remuneração do operário asseverado dia a dia com o aumento do custo de vida, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e de Cerâmica para Construção do Estado do Rio (São Gonçalo, Maricá, Itaboraí e Rio Bonito) está pleiteando um aumento de 80% para os seus sindicalizados por intermédio de um dissídio coletivo que se encontra no Tribunal Regional do Trabalho. (Da Sucursal).

Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Repeleu as mentiras. Criada essa situação, os ânimos estão exaltados. Os prepostos dos patrões, nas seções, procuram coagir ainda mais os trabalhadores. E ainda por cima fazem provocações, como foi o incidente que se passou na acearia. O caso é que o encarregado Severino, vulgo Cabelo, começou a elogiar o chefe da acearia, um nazista de nome João Almeida, tremendamente odiado por todos. Um trabalhador, de nome Zilmanso, indignado com as mentiras ali profe-

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

1-XII-1953

IMPRESA POPULAR

PAGINA 2

Implantado o Trabalho Forçado Na Fábrica «Hime», em S. Gonçalo

Um velho inimigo dos trabalhadores, procura fazer média com os patrões — Reagem os operários e passam à ofensiva, exigindo os seus direitos

A alta de 40 por cento no preço de ferro, fato que vai se refletir na indústria das construções, veio trazer uma nova situação na fábrica do Hime, em São Gonçalo. Agindo sob a influência da ganância os patrões querem aumentar de qualquer forma a produção do referido metal, mesmo que para isso tenham de fazer trabalhar até a morte os seus operários.

LAURO PAIXÃO FAZ MÉDIA

O primeiro passo para estabelecer essa empatia é a visita do cônego ao local em que se realizou a «Festa Camponesa» Pró-IMPRESA POPULAR, de ontem, no rural de Xerem, quilômetro 43. O bando de cafageitos do governo fluminense, após cometer uma série de violências e ameaças a participantes da festa, ateu fogo à casa dos camponeses José Jerônimo, lavrador do quilômetro 43.

EXIGE TRABALHO AOS DOMINGOS

A sua primeira medida foi exigir, nada mais, nada menos, que os operários passassem a trabalhar domingo, verdadeiro absurdo. Para tanto, determinou que o fogo do alto forno não fosse apagado aos sábados, como acontece.

REAGEM OS TRABALHADORES

Não contou, todavia, o chefe, com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

REPELEU AS MENTIRAS

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

REPELEU AS MENTIRAS

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

REPELEU AS MENTIRAS

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

REPELEU AS MENTIRAS

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

REPELEU AS MENTIRAS

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

REPELEU AS MENTIRAS

Reagimos com a resistência dos trabalhadores do Hime. Estes, em atividade firme, negaram-se a trabalhar, uma das suas maiores conquistas que é o repouso semanal remunerado, ganho à custa de muito sangue e sacrifício. O fascista Lauro Paixão ficou louco de ódio com a resolução do pessoal. Como a recusa persistisse, o teste-de-ferro ameaçou os e terra, inclusive afirmando que aquilo era greve e que se os trabalhadores continuassem a proceder daquela maneira ele iria processá-los, de acordo com uma tal «lei de beilegrância».

Os colegas do operário reagiram, porém, agarrando o agressor.

O CRUZEIRO NÃO SERVE PARA OS CALCULOS

Em torno de tudo isso, nem o Ministério do Trabalho nem qualquer outros órgãos governamentais do sr. Getúlio Vargas, se movimentaram em defesa dos trabalhadores, deixando-o a sofrer entre muros de concentração que é a fábrica.

reidos, repeliu-as.

Tanto bastou para que o tal caboclo se atirasse sobre Zilmanso afim de agredi-lo.

Por ordem do gangster Barcelos Feio:

DISSOLVIDA A FESTA DE XERÉM

Dois choques de beileguins da Polícia Militar, comandados pelo subdelegado de Xerem, Osvaldo Rangoni (candidato a vereador pelo P.S.D.) invadiram violentamente o local em que se realizou a «Festa Camponesa» Pró-IMPRESA POPULAR, de ontem, no rural de Xerem, quilômetro 43. O bando de cafageitos do governo fluminense, após cometer uma série de violências e ameaças a participantes da festa, ateu fogo à casa dos camponeses José Jerônimo, lavrador do quilômetro 43.

CRS 6.000,00 ROUBADOS

Segundo o testemunho unânime dos presentes à festa de ontem, os beileguins da polícia do gangster Barcelos Feio roubaram cerca de 6 mil cruzeiros da comissão promotora da festa. De igual modo as 4 arroubas de carne de vaca compradas para a distribuição do churrasco foram carregadas pelos choques de policiais, os quais, além disso, recolheram diversas partidas de refrescos, doces e salgadinhos. Também a documentação da Associação de Camponeses de Xerem, cuja sede está situada nas proximidades do local da festa, foi totalmente roubada, inclusive os livros e atas de registro.

UM PROTESTO VEEMENTE

Um numerosa comissão de camponeses de Xerem compareceu à IMPRESA POPULAR a fim de formular o seu mais veemente protesto contra a violência de ontem, na Festa Camponesa. Responsabilizando os oficiais de Amaral e Vargas pelo crime ontem cometido. A comissão pediu-nos deixar claro que de modo algum os lavradores de Xerem recuaram em sua campanha de ajuda à IMPRESA POPULAR, o

AGE A QUADRILHA

Segundo o depoimento de José Maurício, a sua participação nas atividades da quadrilha de aventureiros foi acertada no próprio escritório do chefe, do Setor Comercial da Cofap, Cor. Falkenbach, onde fora chamado pelo chefe de gabinete, Reinaldo Botel de Almeida, e na presença de mais dois funcionários da Cofap, Leivas Cardia e Eurico de Oliveira. Sua tarefa era apresentar ao coronel Falkenbach e sua quadrilha de aventureiros. Com tão escandalosa transação a Cofap teve um prejuízo de milhões de cruzeiros, principalmente com as mercadorias importadas (arroz, azeite etc.).

ASSALTO AUDACIOSO

De uma só vez — confessou o ex-funcionário da Cofap e homem de confiança de Helio Braga — foram desviados para terceiros cerca de 3 mil sacos de cimento, os quais foram vendidos em São Paulo a 70 e 80 cruzeiros por unidade. Em troca o coronel Falkenbach recebeu das mãos de

AGE A QUADRILHA

Segundo o depoimento de José Maurício, a sua participação nas atividades da quadrilha de aventureiros foi acertada no próprio escritório do chefe, do Setor Comercial da Cofap, Cor. Falkenbach, onde fora chamado pelo chefe de gabinete, Reinaldo Botel de Almeida, e na presença de mais dois funcionários da Cofap, Leivas Cardia e Eurico de Oliveira. Sua tarefa era apresentar ao coronel Falkenbach e sua quadrilha de aventureiros. Com tão escandalosa transação a Cofap teve um prejuízo de milhões de cruzeiros, principalmente com as mercadorias importadas (arroz, azeite etc.).

ASSALTO AUDACIOSO

De uma só vez — confessou o ex-funcionário da Cofap e homem de confiança de Helio Braga — foram desviados para terceiros cerca de 3 mil sacos de cimento, os quais foram vendidos em São Paulo a 70 e 80 cruzeiros por unidade. Em troca o coronel Falkenbach recebeu das mãos de

AGE A QUADRILHA

Segundo o depoimento de José Maurício, a sua participação nas atividades da quadrilha de aventureiros foi acertada no próprio escritório do chefe, do Setor Comercial da Cofap, Cor. Falkenbach, onde fora chamado pelo chefe de gabinete, Reinaldo Botel de Almeida, e na presença de mais dois funcionários da Cofap, Leivas Cardia e Eurico de Oliveira. Sua tarefa era apresentar ao coronel Falkenbach e sua quadrilha de aventureiros. Com tão escandalosa transação a Cofap teve um prejuízo de milhões de cruzeiros, principalmente com as mercadorias importadas (arroz, azeite etc.).

Imprensa Popular

Editor: PEDRO MOUTA LIMA
Fone 22-4221

VENDA AVULSA

Número de dia	1,00
Número atrasado	3,00
ASSINATURAS	
1 ano	300,00
6 meses	150,00
3 meses	75,00
EXTERIORES	
1 ano	300,00
6 meses	150,00
3 meses	75,00

MUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua dos Estudantes, n.º 24, sala 29.

MUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde do Uruguai, n.º 464, sala 108.

(abstrado)
Redação e Administração:
Rua Gustavo Lacerda, 19

RECURSO CONTRA O AUMENTO DO PREFEITO

MIRACEMA, 30 (Do correspondente) — Não se conformando com a decisão da Câmara Municipal que majorou em 2 mil cruzeiros mensais os subsídios do prefeito, vários contribuintes deste município pretendem recorrer ao judiciário para anular o ato. De acordo com a Lei Orgânica das Municipalidades os aumentos de subsídios só podem ser votados de 4 em 4 anos.

Requerimento de Informações Sobre Ônibus Elétricos

O deputado Simão Mansur, considerando os boatos cada vez mais insistentes relacionados com os ônibus elétricos do Sr. Amaral Peixoto, fez,

SORTEIO DE UMA TELEVISÃO

Recebemos com pedido de publicação: «Os portadores dos bilhetes referentes ao sorteio de uma televisão marca Invictus e de outros objetos, deverão apresentar os mesmos até às 13 (treze) horas do próximo sábado, dia 5 de dezembro de 1953.

Em caso afirmativo, quais as firmas concorrentes? c) Data da publicação do primeiro edital. d) Quando foram abertas as propostas e quais as firmas que se fizeram representar no ato? e) Qual a firma vencedora? (Da Sucursal).

na Assembleia Legislativa, a seguinte requerimento: «Requerio se digno o Exmo. Sr. Governador do Estado informar à Assembleia o seguinte: a) Foi aberta concorrência para compra dos ônibus elétricos destinados a Niterói, Campos e Petrópolis? b)

Quadrilha Organizada na COFAP Para o Desvio de Mercadorias

Um funcionário do Setor Comercial da Comissão de Preços revela as escandalosas negociações patrocinadas pelo coronel Falkenbach, homem de confiança de Vargas e Hélio Braga — Banha, azeite, arroz e cimento desviados em grande quantidade para o tubarato

Em entrevista ontem concedida aos jornais, o ex-funcionário da Cofap, (Setor Comercial), sr. José Maurício, reafirmou as acusações formuladas contra o coronel Júlio Corrêa Falkenbach, alto funcionário da comissão criada por Vargas para aumentar os preços. Declarou notadamente o funcionário demitido que as transações efetuadas pelo Setor Comercial e o alto tubarato de ramo de gêneros alimentícios e cimento propiciou lucros vultuosíssimos ao coronel Falkenbach e sua quadrilha de aventureiros.

Com tão escandalosa transação a Cofap teve um prejuízo de milhões de cruzeiros, principalmente com as mercadorias importadas (arroz, azeite etc.).

AGE A QUADRILHA

Segundo o depoimento de José Maurício, a sua participação nas atividades da quadrilha de aventureiros foi acertada no próprio escritório do chefe, do Setor Comercial da Cofap, Cor. Falkenbach, onde fora chamado pelo chefe de gabinete, Reinaldo Botel de Almeida, e na presença de mais dois funcionários da Cofap, Leivas Cardia e Eurico de Oliveira. Sua tarefa era apresentar ao coronel Falkenbach e sua quadrilha de aventureiros. Com tão escandalosa transação a Cofap teve um prejuízo de milhões de cruzeiros, principalmente com as mercadorias importadas (arroz, azeite etc.).

ASSALTO AUDACIOSO

De uma só vez — confessou o ex-funcionário da Cofap e homem de confiança de Helio Braga — foram desviados para terceiros cerca de 3 mil sacos de cimento, os quais foram vendidos em São Paulo a 70 e 80 cruzeiros por unidade. Em troca o coronel Falkenbach recebeu das mãos de

AGE A QUADRILHA

Segundo o depoimento de José Maurício, a sua participação nas atividades da quadrilha de aventureiros foi acertada no próprio escritório do chefe, do Setor Comercial da Cofap, Cor. Falkenbach, onde fora chamado pelo chefe de gabinete, Reinaldo Botel de Almeida, e na presença de mais dois funcionários da Cofap, Leivas Cardia e Eurico de Oliveira. Sua tarefa era apresentar ao coronel Falkenbach e sua quadrilha de aventureiros. Com tão escandalosa transação a Cofap teve um prejuízo de milhões de cruzeiros, principalmente com as mercadorias importadas (arroz, azeite etc.).

ASSALTO AUDACIOSO

De uma só vez — confessou o ex-funcionário da Cofap e homem de confiança de Helio Braga — foram desviados para terceiros cerca de 3 mil sacos de cimento, os quais foram vendidos em São Paulo a 70 e 80 cruzeiros por unidade. Em troca o coronel Falkenbach recebeu das mãos de

AGE A QUADRILHA

Segundo o depoimento de José Maurício, a sua participação nas atividades da quadrilha de aventureiros foi acertada no próprio escritório do chefe, do Setor Comercial da Cofap, Cor. Falkenbach, onde fora chamado pelo chefe de gabinete, Reinaldo Botel de Almeida, e na presença de mais dois funcionários da Cofap, Leivas Cardia e Eurico de Oliveira. Sua tarefa era apresentar ao coronel Falkenbach e sua quadrilha de aventureiros. Com tão escandalosa transação a Cofap teve um prejuízo de milhões de cruzeiros, principalmente com as mercadorias importadas (arroz, azeite etc.).

ASSALTO AUDACIOSO

De uma só vez — confessou o ex-funcionário da Cofap e homem de confiança de Helio Braga — foram desviados para terceiros cerca de 3 mil sacos de cimento,

OS VÁRIOS E OS ESQUEMAS

ESTAMOS no tempo dos esquemas. Assoberbados e amedrontados diante dos problemas que aumentam e se complicam, os homens das classes dominantes apiam-se nos esquemas. Os esquemas enchem os jornais e os comentários dos políticos que vivem em função das eleições. «Eu não gosto do Esquema Etelvino». «Não esquematize, querido». «O Esquema Aranha vai salvar a nação do caos». «Não, eu não sou esquematista». E as conversas se desenvolvem nesse tom pelos corredores do Congresso, nas antessalas do Catete e nas redações, nas esquinas e nas ruas. No mar de esquemas nadam os aventureiros, improvisados espertos, salvados do incêndio do fascismo nacional.

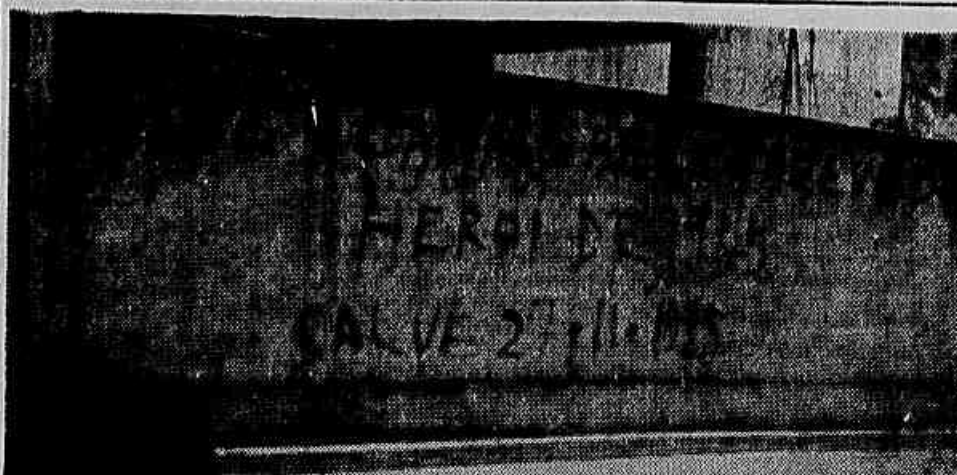
Na crista de uma onda desse mar de tentativas desesperadas, acaba de chegar à corte, acompanhado de farto noticiário, o governador Etelvino Lins. Trata-se hoje de um cidadão importante na política. O autor do primeiro esquema para a sucessão presidencial. Seu nome e sua figura brilham nos jornais e é possível que ele venha a figurar no banquete de homenagem a Nereu Ramos, transformado num passe de mágica de oligarquia, fascista, baluarte do Estado Novo em varão impenetrável da democracia pura. Tudo indica que terminou o banquete, o democrata Nereu apresentará ao país um novo esquema.

O autor do esquema do Recife se dirigiu logo ao Catete, pois todos os esquemas conduzem ao Esquema Etelvino, traçado pelos latifundiários e imperialistas norte-americanos.

Que pretendem os autores, com os seus esquemas? Pretendem enganar o povo, mais uma vez conduzindo-o a uma classe operária e as amplas massas populares. Adiar as soluções democráticas que realmente interessam ao povo. Eis porque Etelvino se abala do Recife, de repente, e vem conferenciar com o seu velho chefe do Estado Novo. Eis porque Aranha se esbaldava em fórmulas e tabelas, que não têm tom mais rico os grandes fazendeiros e os capitalistas ligados aos monopolistas dos Estados Unidos. O Esquema Aranha já está na prática fora de forma. Etelvino voltou para Recife, carregando as desilusões do seu plano. Outros não surgirão e fracassarão.

Há dificuldades que os esquemas não resolvem. O povo está farto das caixas de corrupção, dos bônus da demagogia, das fórmulas salvadoras, dos ternos de tapeação e agora desses esquemas, que traduzem o desespero e o medo dos políticos das "classes dominantes". O povo quer um programa um programa que seja cumprido. E jamais esquemas, cujos autores são homens da marca de Etelvino, Aranha, Nereu & Cia.

Emmo Duarte



LIBERDADE PARA AGILBERTO AZEVEDO, HEROI DE 1935 — eis a inscrição que amaneceu num muro de Botafogo, a 27 de novembro. Trabalhadores saudavam o herói nacional-libertador, encarcerado pela polícia de Vargas-Etelvino no Recife. A bandeira nacional-libertadora de Agilberto, discípulo prova do companheiro de armas do grande Luís Carlos Prestes, é a bandeira do povo do Brasil.

22 Sociedades Cearenses Unem-se Contra a Carestia

28 Comícios em bairros fizeram Vargas demitir o espião nazista. Melo Mourão, da presidência da COAP — A União Interassociativa Contra a Carestia luta pela rebaixa do preço do leite e do pão e contra os criminosos aumentos — Entrevista do engenheiro Dager de Sousa Serra

No Ceará, 22 entidades, entre as quais clubes de futebol, sindicatos, associações profissionais, sociedades beneficentes, grêmios de bairros, diretórios estudantis, cooperativas, etc., reuniram-se formando a «União Interassociativa Contra a Carestia». A U.I.A.C. é uma entidade com personalidade jurídica, ativa e que já tem vários serviços prestados ao povo cearense.

COMO NASCEU
Seu secretário geral, o engenheiro Dager de Sousa Serra, esteve no Rio, há poucos dias, quando nos concedeu entrevista a respeito da entidade de que é um dos diretores.

A respeito da origem da U.I.A.C. disse-nos:

— Os preços dos produtos de primeira necessidade, e em particular daqueles de consumo popular, como o pão, o feijão, a farinha, etc., estão sendo elevados criminosamente, tornando-se esses gêneros quase proibitivos à bolsa do pobre, que outro recurso não tem senão apertar mais o cinto e reduzir ainda mais a deficiente alimentação de sua família. Mas essa atitude do povo, paciente e tolerante, não pode mais ser mantida em face do agravamento da situação em que se encontra, mal alimentado e sem conforto, em marcha forçada para a miséria total, para o aniquilamento físico. Daí, naturalmente, nasce a União Inter-Associativa Contra a Carestia.

CAMPANHA CONTRA O NAZISTA

Continuou:

— A União Inter-Associativa tomou corpo na campanha pela demissão do espião nazista Melo Mourão, nomeado por Vargas para a presidência da COAP no Ceará. A demissão do traidor não foi um feito do «O Cruzeiro», como quis fazer crer o sr. Assis Chateaubriand, mas uma conquista do povo cearense. Fizemos nada menos que 28 comícios nos bairros pela destituição do agente de Getúlio Vargas. Votou a favor do Ceará há 40 dias. Quando saiu de lá, a União tinha vinte e duas entidades filiadas; hoje deve ter muitas mais, pois encontra-se em fase de intenso crescimento.

O PRESIDENTE DA «UNIAO»

O engenheiro Dager de Sousa Serra declarou:

— A União Interassociativa Contra a Carestia reúne o povo cearense e coordena os seus protestos vementes contra os exploradores, reclamando as autoridades e órgãos mais responsáveis pelo bem-estar geral, medidas concretas e práticas não só para barrar a elevação dos preços como também rebaixar os de alguns produtos como o pão e o leite.

Acrescentou:

— Preside a União o Vereador José Diogo da Silveira, que tem denunciado frequentemente a voraz ganância dos exploradores do povo, ressaltando-se o caso do pão, quando demonstrou de maneira irrefutável o absurdo do aumento de seu preço concedido gratuitamente pela COAP.

Apelo Entusiasmado do Povo Carioca À Convenção Pela Emancipação Nacional

O Centro do Petróleo desenvolve intensa campanha em favor do patriótico conclave — Caxias comparecerá com uma delegação de vinte membros, no mínimo

A próxima Convenção Pela Emancipação Nacional está despertando o mais vivo interesse no Distrito Federal. Todas as organizações patrióticas, compreendendo o alto alcance desse conclave, se têm desdobrado em esforços no sentido de lhe dar o apoio em massa do povo carioca. Várias assembleias vêm se realizando e, entre estas, deve-se destacar a que acaba

de realizar o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Nessa oportunidade, o engenheiro Pedro Coutinho Filho, secretário de entidade, fez uma detalhada exposição em torno dos objetivos da Convenção, intimamente ligados à luta pela libertação nacional, desde a emancipação da Light à defesa efetiva e intransigente das li-

berdades democráticas asseguradas pela Constituição.

COMANDOS DE CASA EM CASA

Todos os seus participantes apresentaram sugestões para o melhor desenvolvimento dos preparativos da Convenção, ficando decidida a criação de novas comissões de bairro do CEPEN, em algumas "na campanha". Assim, como decorrência dessas resoluções, haverá "comandos" de casa em casa, com, igualmente, um intenso movimento de finanças para possibilitar o envio de uma numerosa delegação ao conclave.

com vinte delegados, no mínimo.

BRAS DE PINA

Em Bras de Pina, foi constituída uma Comissão Preparatória da Convenção, assim integrada: Presidente: Ediberto de Souza Dantas; Vice-Presidentes: Milton Santos e Carlos Teixeira; Secretários: Carlos Teixeira e Cesar Batista Pascoli; Tesoureiros: Manoel Gomes e José de Souza Alves.

Mesa-Redonda Amanhã Sobre o Racionamento

Debate no Sindicato dos Têxteis, promovido por dirigentes sindicais

Ilecebemos da Comissão Intersindical Contra o Racionamento e a Carestia, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«A CISCEC, em sua reunião de 18-11-53 deliberou congratular-se com os trabalhadores e o povo pela abolição do racionamento de energia elétrica para as residências, decidido pelo Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, sob a influência das lutas que os trabalhadores e o povo vêm desenvolvendo contra o racionamento.

A Comissão Intersindical

manifesta ainda seu apoio à urgente luta pelo Abono de Natal, seu apoio às teses do Congresso de Previdência e Congresso Contra a Carestia, favoráveis à eleição através dos Sindicatos dos dirigentes dos Institutos, Caxias e da COFAP.

A Comissão Intersindical comunica ainda que realizará amanhã, dia 2 de dezembro, uma mesa-redonda sobre o racionamento, no Sindicato dos Têxteis, na qual se debaterá o projeto Euzébio R. Cha, que visa a emancipação da Light.

EM CAXIAS

A 27 do corrente, terá lugar, em Caxias, uma Convenção Municipal, precedida de dois atos públicos nos dias 18 e 20.

E' propósito dos caxienses comparecerem à Convenção



Maria Carmélia de Lima

Faleceu Maria Carmélia de Lima

FALECEU sábado último, vítima de atropelamento, a destacada ativista de IMPRENSA POPULAR

e tesoureira da Comissão Ethel Rosenberg da Campanha dos 15 milhões, Maria Carmélia de Lima, 34 anos de idade, a fim de tomar parte num comitê de venda de «Voz Operária» e da IMPRENSA POPULAR, do qual o dinheiro arrecadado deveria ser revertido para a cobertura da cota de sua Comissão. Aguardava uma condução no ponto de ônibus da esquina dos Ruas Urano e Alfredo Barcelos, em Olaria quando um caminhão, que corria a grande velocidade, desferiu-se e atropelou todas as pessoas que se achavam no ponto.

D. Maria Carmélia de Lima teve morte instantânea sendo o seu corpo levado para o necrotório e depois para sua residência à Rua João Rêgo, 226, de onde partiu ontem o enterro, efetuado no Cemitério de Inhumação. Compareceram inúmeras pessoas amigas e demais ativistas, que formaram o último adeus a D. Maria Carmélia de Lima.

LIBERTADOS

Após o dia de ontem, ante a solidariedade de seus amigos e demais partidários da paz, que se revestiu da forma de diversos protestos contra a violência e da impetração de habeas-corpus em seu favor, os partidários da Paz foram libertados, tendo entretanto a polícia ficado com os objetos apreendidos, inclusive a bandeira nacional.

REINICIA A POLÍCIA As Violências Contra o Povo

Várias pessoas depositavam seu voto contra a guerra, na urna da Quinta da Boa Vista, quando policiais de arma em punho, dissolveram o comando — Apreendida até uma bandeira nacional — Soltos ontem os partidários da paz

Um grupo de partidários da Paz realizou domingo último um comando de votação por entendimentos pacíficos entre as nações, na Quinta da Boa Vista. Em meio ao comando do Plebiscito, uma guarnição da Rádio Patrulha invadiu sobre os trabalhadores, e revidou na mão, dissolvendo a aglomeração de mais de 30 pessoas que no momento depositavam na urna do Movimento Carioca Pela Paz, o seu voto contra a guerra. Intimidando as pessoas que enviavam os seus votos, os policiais prenderam quatro participantes

do comando, os srs. Eládio Cotrin, José Pimino, Guilherme Domingues e Orlando Beltrão.

MEIO

Os policiais chegaram ao local com um patente medo do povo. Já saltaram de armas na mão, tomando uma decisão qualquer para se justificar afirmaram que estavam dissolvendo o comando porque não tinham licença na Prefeitura. Saltaram do local, depois de apreenderem várias cartazes, uma bandeira nacional, uma bandeira brasileira, urna com votos e dinhei-

ro doado pelo povo para a ajuda à campanha em tal disparada que quase atropelam uma senhora com uma criança nos braços.

Após o dia de ontem, ante a solidariedade de seus amigos e demais partidários da paz, que se revestiu da forma de diversos protestos contra a violência e da impetração de habeas-corpus em seu favor, os partidários da Paz foram libertados, tendo entretanto a polícia ficado com os objetos apreendidos, inclusive a bandeira nacional.



Partidários da paz, antes de serem presos

Centenas de Pescadores Ameaçados de Despejo

Centenas de pescadores que habitam a faixa de terra compreendendo as praias de Inhumada, Maria Angé, Moreninhas, Ilha do Governador e Cuij, estão ameaçados de um despejo em massa. Esta ameaça existe devido à execução do plano de urbanização das zonas pela Prefeitura, que pretende prolongar o «Cais do Pôrto» até a praia de Inhumada e ampliar a estação de rádio da Ilha do Governador. Dessa forma, os pescadores, cujas casas ficam situadas nesse trecho, poderão ficar ao relento da noite para o dia, principalmente quando se sabe da maneira violenta com que os bealeguins do sr. Dulcídio Cardoso age em tais casos.

AFORAMENTO

Sendo os pescadores reserva da Marinha de Guerra, têm, por lei, direito de preferência no aforamento dos terrenos das- se Ministério, mas como sem-

pre acontece não resolvendo nada além a respeito o ministro Renato Guilhot. Os pescadores se retiraram das localidades mencionadas se lhes fosse assegurada a ocupação de uma determinada área que pode ser situada entre as praias de Maria Angé e Moreninhas, pois nesse trecho poderiam ser reconstruídas suas casas e guardado o material de pesca.

A proposta nesse sentido foi feita através de abaixo-assinado dirigido ao prefeito, sendo também enumeradas várias sugestões, das quais se destacam a instalação de uma fábrica de conserva, de um armazém de subsistência uma fábrica de gelo e escolas para os filhos dos pescadores. Cópia desse abaixo-assinado foi também encaminhado ao legislativo municipal, estando os pescadores aguardando ainda a resposta do coronel Dulcídio Cardoso.

Editorial

A Luta Pelo Abono de Natal

Mantém-se o governo de Vargas no propósito de negar o Abono de Natal ao funcionalismo. O pretexto é o de sempre: falta de recursos do Tesouro, falta de dinheiro. E' o mesmo pretexto tantas vezes empregado pelos governantes sempre que se trata de atender a justas reivindicações populares. E' o mesmo pretexto que utilizam os patrões quando seus empregados exigem melhores salários e ordenados. O governo-patrão, neste particular, não se distingue dos mais gananciosos exploradores.

Mas, não há dinheiro? Por diversas vezes escutou o funcionalismo esta alegação do governo para lhes negar aumento de vencimentos e outros abonos de fim de ano. Por diversas vezes, os funcionários, através da luta organizada, fizeram aparecer o dinheiro que os governantes diziam inexistente. Os fatos provaram que não houve nenhuma catástrofe ou qualquer perturbação financeira no país porque algumas dezenas de milhões foram gastas com aumentos de salários e majoração de ordenados dos servidores públicos.

Mas, o dinheiro existe. A UNSP demonstrou, com dados irrefutáveis, que seriam suficientes pouco mais de 600 milhões de cruzeiros para o pagamento de um mês de salário como abono de Natal a todo o funcionalismo, inclusive ao pessoal de obras, trabalhadores autônomos e servidores militares. Pois bem. A muito mais de 600 milhões de cruzeiros vão os empréstimos concedidos, pelo Banco do Brasil, sem caução suficiente, ao gangster Assis Chateaubriand e ao bando de «Última Hora». Somente com este dinheiro, do qual o Banco não será certamente reembolsado, pagar-se-ia o abono ao funcio-

nalismo. E os milhões desnecessariamente gastos com a aquisição de aviões a jato? E os milhões perdidos pelo Banco do Brasil na compra de algodão, acima dos preços dos mercados internacionais, não aos produtores, mas aos trustes imperialistas como Sanbra e Anderson Clayton? Ainda há pouco o próprio Vargas ordenou que o Banco de Desenvolvimento Econômico fizesse um empréstimo à Light de meio bilhão de cruzeiros — empréstimo na realidade criminoso, pois se destina a deixar o odioso truste com seus lucros quase intocados e a possibilitar-lhe novos meios de intensificar a exploração do povo. Esses 500 milhões para a Light não seriam bem empregados se fossem para o funcionalismo?

Está evidente que os servidores públicos, cuja imensa maioria vive com ordenados ridículos, não peletta o aumento para esbanjamentos ou festas. Exige esta bonificação para saldar dívidas, substituir roupas e calçados que se acabam, garantir matrícula dos filhos nas escolas. Então, por que o governo lhes nega tão justa e tão fácil reivindicação?

Porque é um governo de esmoleadores do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociações, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçá-lo, pois, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contar, certamente, com o apoio do povo, na luta para arrancar o Abono das mãos avaras do governo de Vargas.

★ O Itamarati de Rão e Pina Gomalina

O boletim da Rua da Relação informou que o diplomata Soares de Pina (Pina Gomalina) vai regressar ao Itamarati. Trata-se de um bôbo representativo da civilização cristã e ocidental, cujos serviços o ministro Rão não podia realmente dispensar. Pina Gomalina foi encomendado para as provocações no Hotel Metrópole, de Moscou, que culminaram com o rompimento de relações diplomáticas com a URSS.

Mas tantas fez o bôbo ocidental e cristão depois da encomenda, realizada sob o monóculo do Pimentel Brandão, que o próprio Itamarati, sempre complacente com as fraquezas dos seus mudo dinados, foi obrigado a chegar ao extremo da punição Gomalina foi afastado Bebera demais. Dera escândalos em muitos bares, em Nova Iorque e em Quintandinha, em São Paulo e nesta capital, no Rio de Janeiro.

Agora, o boletim informa que Pina Gomalina volta ao ninho antigo. As hebetudes de certo não vão parar que o diplomata é mesmo e decididamente do bom usque e da boa madrugada. A volta de Pina Gomalina revela apenas, mais uma vez, o que é o Itamarati. E' o palácio do Rão e Pina Gomalina.

★ Geraldo, o Anticomunista

O sr. Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Agricultura e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal é um dos braços do Sr. Dulcídio Cardoso.

Agora, em virtude de uma petição endereçada ao Prefeito, surgiu uma inédita forma de assalto que virá a ser adotada por inúmeras repartições oficiais. «Iteradas», sobretudo, pela polícia.

O sr. Ubaldino Luis de Valmont, procurador da firma Ltda. acusa o Sr. Geraldo Moreira de haver ameaçado somente deferir o pedido feito pela firma, autorizando o funcionamento do Hotel, à Rua da Lapa, 81, mediante a impoção de uma sequena compensação, reservando para mim todos os empregos do Hotel. Deven compreender que muito necessita disso para os meus meninos, como político que sou. E logo em seguida, enviou dois candidatos seus para ocupar os cargos.

SENADO

Quase toda a sessão de ontem foi dedicada à discussão do projeto que eleva para três por cento a contribuição dos Institutos de Previdência ao SAPS, a fim de ampliar a prestação de assistência daquela entidade. O sr. Otton Mascherano, professor de direito, foi o orador que mais combateram a referida proposição.

ISENÇÃO

O sr. Sá Tinoco apresentou projeto no sentido de ser concedida isenção de taxas aduaneiras a uma fábrica de aparelhos clínicos do Estado do Rio para a importação de material; e o sr. Melo Viana fez o acrologio do industrial mineiro Sebastião Augusto de Lima.

CÂMARA DO DISTRITO

Logo no início da sessão o vereador Lauro Leão requereu o cancelamento das multas aos motoristas que trabalham em ônibus e percebem um mísero salário de fome. O cancelamento das multas iria corresponder — disse — ao Abono de Natal recebido por outros funcionários.

VASCO

A seguir o Sr. Couto de Souza pediu um voto de congratulação pela vitória do Vasco da Gama de Regatas, no campeonato de remo.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

A Câmara dos Vereadores será convocada, extraordinariamente, neste fim de ano. O sr. Levi Neves, líder do prefeito, usando da palavra, alegou que até aquele momento ainda não recebera autorização para liderar a convocação. O Sr. João Machado pronunciou-se contra a convocação, sendo acompanhado pelos Srs. Frederico Trotta e Hugo Ramos. No final dos debates foi aprovado o pedido de suspensão da sessão noturna de ontem.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Nem o próprio líder do Sr. Dulcídio Cardoso está podendo esconder a luta cada vez mais intensa dos funcionários da Prefeitura pela elaboração

DESGRAÇA DO DISTRITO FEDERAL

Quando estava sendo debatido o projeto que dispõe sobre a contagem do tempo de serviço aos servidores municipais que ingressaram na Escola Normal na vigência do Decreto n. 2.100, do qual o prefeito e o Sr. Cotrim Neto são feroces adversários, o vereador Paulo Areal confessou:

— Em vez de dar andamento ao projeto, o Sr. Cotrim Neto e outros partidários do prefeito gastam todo o tempo a futurar. Eis a desgraça do Distrito Federal!

DENUNCIADAS AS VIOLÊNCIAS DO CAPANGA ETELVINO LINS

O deputado Lobo Carneiro protestou ontem contra os atentados à liberdade de imprensa verificados em Pernambuco, perpetrados pelo governo de Etelvino Lins. Disse que o sr. Antônio José de Almeida, chefe da polícia pernambucana, foi preso desde o dia 25 de novembro e ainda se encontra nas masmorras da polícia pernambucana.

ABONO AOS TRABALHADORES

Foi apresentado ontem um requerimento de urgência para o projeto que concede Abono de Natal aos empregados em empresas de atividades econômicas, a título de participação nos lucros. O plenário rejeitou a urgência pedida. O sr. Muniz Falcão pediu verificação de votação, que confirmou a rejeição por 127 x 38.

URGÊNCIA

Foi concedida urgência para os projetos que dispõem sobre a reestruturação dos cargos de tesoureiros, que dispõe sobre a criação da Faculdade de Engenharia do Ceará e que regula a situação jurídica dos servidores da antiga concessão Ford.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Tendo a Comissão de Inquérito que investiga as transações do Banco do Brasil com as empresas jornalísticas, pedindo um prazo de 90 dias para prosseguir nas inquirições de testemunhas e responsáveis pelas empresas, o plenário rejeitou esse requerimento de adiamento. O próprio líder do governo, sr. Capanema, falou combatendo. Não se dá esse modo convocado o sr. Assis Chateaubriand, para depor sobre os seus assaltos ao Banco. Não

DEMAGOGIA DE JANGO

O sr. Gurgel do Amaral protestou contra a atitude do sr. Getúlio Vargas que, enquanto manda o líder do governo, sr. Gustavo Capanema, torpedear todos os projetos que beneficiam os trabalhadores e funcionários a título de Abono de Natal, cujas urgências foram rejeitadas ostensivamente pelo governo, o sr. Jango Goulart, em excursões pelos Estados, faz a mais desenfreada demagogia prometendo elevação do salário mínimo, abono aos trabalhadores e mil e outros benefícios. Disse que essa é uma política de duas faces, e ainda protestou contra as violências do governo contra os trabalhadores, lembrando a invasão do Sindicato dos Marinheiros e recentemente as violências policiais contra os trabalhadores em indústria de bebidas.

LANÇAMENTOS EX-OFFICIO

Foi iniciada a votação, em segunda discussão, do projeto que manda cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda iniciados ou em fase de cobrança administrativa ou judicial, que não puderem ser concluídos por falta de «quorums».

NOTURNA

O presidente convocou uma sessão extraordinária noturna a fim de ser discutido o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior (CAEX) em substituição à CEIX.

Escorchantes os Preços Das Frutas

O POVO É ASSALTADO TANTO NOS PRODUTOS NACIONAIS COMO NOS ESTRANGEIROS E O GOVERNO NÃO MOVE UMA PALHA PARA SUSTAR A GANANCIA DOS ESPECULADORES

Nunca atingiram preços tão altos, como atualmente, as frutas nacionais e estrangeiras. Embora não tenham sido ainda distribuídos os últimos carregamentos de castanhas, nozes, figos, uvas, etc., o que deverá ocorrer até o fim de dezembro, já é possível constatar que os preços serão elevadíssimos, em face do que ocorre, no momento, no mercado varejista.

As frutas estrangeiras, por exemplo, estão sendo vendidas a preços absurdos. A começar pela uva, que varia de 60 a 70 cruzeiros o quilo, seguida pela pêra que só pode ser adquirida por 40 cruzeiros. As castanhas, nozes e figos, assinalam os preços de 65, 50 e 80 cruzeiros o quilo, respectivamente.

ARTIGOS NACIONAIS

O assalto à bolsa do povo se processa tanto nos artigos estrangeiros como nos nacionais. Estes custam verdadeira fortuna. Em várias casas que se dedicam a esse ramo de negócio, situadas no centro da cidade, pudemos observar que o peço paulista está sendo vendido a 70 cruzeiros a caixa com trinta frutas. Mangas a 18, 20 e 22 cruzeiros a dúzia e mamão a 8 cruzeiros o quilo.

ABACAXIS E MELANCIAS

No Mercado Municipal, onde é feita a distribuição dos varejistas, um abacaxi está custando nada menos de 15 a 20 cruzeiros. Os vendidos a Cr\$ 5,00, e que aparecem nas barracas revendedoras da COFAP, são mirrados e ainda verdes e se estão «nuços» é porque antes foram «preparados», isto é, batidos com porreta.

Quanto à melancia, está a mesma sendo vendida a cinco cruzeiros no varejo e sapotês, 36 cruzeiros a dúzia.

PREÇOS PROIBITIVOS

Neste fim de ano, portanto, são proibitivos os preços



LARANJA-PERA, 15 cruzeiros a dúzia; ameixa 70 cruzeiros o quilo; uva, quilo, 60 cruzeiros. Quem é que pode com ESTES PREÇOS?

tanto das frutas nacionais como estrangeiras. O governo, por sua vez, deixa que tais assaltos corram à revelia, enquanto o povo é cri-

minosamente escorçado ou deixa de adquirir determinados produtos devido aos preços elevadíssimos por que são vendidos.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher, Fobias, Insonnia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Ideias de Fracasso, Esgotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS — CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

Rua Alvaro Alvim, 21 — 12.º and. — Fone. 53-3046 — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

Cartas dos Leitores

DESCALABRO NO S.A.P.S.

Sr. Redator: «Peço publicar algumas reclamações que desejo fazer contra o restaurante do S.A.P.S., reclamações que tenho ouvido também de vários frequentadores.

COMIDA RUIM

A carne é dura que não há dador, é que a comida do S.A.P.S. está ruim, cada vez pior. Toda ela é sem gosto, mal preparada, mal cozinhada.

A carne é dura que não há ninguém que consiga cortá-la. Se temar em cortar a carne do S.A.P.S. acabará derubando a mesinha com as bandejas dos outros frequentadores.

O leite, de que o S.A.P.S. magicamente faz tanta propaganda é raro. Mesmo agora que estamos em plena estação das águas e não há falta de leite na cidade, o S.A.P.S. continua fornecendo o tal leite junto com as refeições.

O feijão é aguado e sem gosto. O arroz melhorou um pouco quanto às cascas que sempre o acompanham, mas também é sem paladar, tem além disso um cheiro de mofo, quase sempre cozinhado com um mingau, mostrando ser de péssima qualidade.

ASSEIO Todos os frequentadores notam que o assento está um bocado relaxado. Agora é comum encontrar moscas mortas dentro da comida e outro dia encontrei mesmo uma mosca seca pregada dentro da bandeja, no lugar de botar a comida.

DE QUEM É A CULPA

Quem tem a culpa de tudo isto?

Como sabemos, o S.A.P.S. é sustentado por verbas federais, principalmente, dizem, provenientes do Fundo Sindical e contribuições das Instituições. O primeiro é arrancado de todo ano dos trabalhadores, através do Imposto Sindical. O segundo é dinheiro pago pelos trabalhadores todos os meses, descontado de seus salários, em folha e obrigatoriamente.

Ora, ficamos sabendo, há pouco, que foram roubados, através de vários ministérios

Preços da COFAP

Estão à venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1.º sem osso, Cr\$ 18,00 o quilo; carne de 1.º com osso, Cr\$ 12,00 o quilo; filé com aba, Cr\$ 12,00 o quilo; filé «mignon», Cr\$ 25,00 o quilo; farinha Cr\$ 4,00 o quilo; cebola, Cr\$ 5,00 o quilo; salaminho, Cr\$ 20,00 o quilo; arroz, Cr\$ 11,50 o quilo; alho, Cr\$ 31,00 o quilo.

FEIRAS DE HOJE

CENTRO

PRACA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL

LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; IPANEMA — Rua Buiões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ZONA NORTE

TIJUCA — Rua Barão de Pirassununga e Guapiara; GRAJAU — Praça Verdun; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galvão Pimentel; ENGENHO NOVO — Rua Baronesa do Engenho Novo; VAZ LOBO — Rua Bezerra de Menezes; Lima Drumont, Professor Burlamaqui; CACHAMBI — Rua Honório e Vasco da Gama; MARIA DA GRACA — Rua Miguel Angelo; BENTO RIBEIRO — Largo da Fontinha; HIGIENOPOLIS — Rua Darque de Mattos.

ILHA DO GOVERNADOR PRAIA DO GALEÃO

cinema teatro

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES

E. A.

Este filme teatralizado, da Metro, é constituído de três histórias: «Amor Clumoso», «Mademoiselle» e «Equilíbrio». São três enredos diferentes, que se sucedem em longo «flash-back». Serve de contato um transatlântico, em cuja «colisão coletiva» é reavivado o passado, em função a qualquer estímulo.

A primeira das três histórias, relata um pequeno episódio ocorrido entre ex-ballerina e produtor. Neste trecho, estrelado pelo par inglês, se destaca Moira Shearer, que sem dúvida oferece um sincero espetáculo. Com isto, conquista o papel feminino de maior evidência de toda a película.

O segundo enredo, o mais tolo e mistico, desenvolve um trama com reflexos de Cinderella, com a necessária reversão do sexo. São aproveitados Leslie Caron e Farley Granger, bem familiarizados no vazio que tudo ali representa.

Já o terceiro episódio, o mais razoável dos três argumentos, nos conta um trama de amor entre trapezista e quase-suicida. Como já se adivinha, Pier Angeli continua a se suicidar, confirmando o espírito de produção estandardizada em série lanque. Ao lado da molinha de cara estomada, Pier de Hollywood, que «derrete» até os corações

menos sentimentalizáveis, está Kirk Douglas. Não é preciso acrescentar, que a Kirk pertence a melhor interpretação masculina do filme.

Temos assim mais um filme totalmente dirigido ao «grande público». Pois esta realização de Reinhardt-Minelli nada mais é para o cinema que as Seleções indigestas de literatura. É a simplificação pura da ação em esquemáticos episódios pre-determinados, qualificados e catalogados. Não há surpresa, nem maestria e muito menos originalidade. Há unicamente uma sucessão branca de imagens.

Com todo o seu colorido, riqueza decorativa, e mesmo abonando o prejuízo da panoramização, todo o filme em si é nulo. Pois é cuidadosamente «purificado» de qualquer semelhança à vida, a fim de se espalhar nas limitações metafísicas do pensamento puril. Vale como distração, e particularmente pelas cenas de trapeção, isto é, pelo circo. Mas está longe de ser um filme que se destaque por forma ou conteúdo.

Todavia, nesta semana, já temos duas películas a indicar. Uma de L. Emmer, «Garotas da Praça de Espanha»; a outra, «Lágrimas Amargas», que nos devolve a atriz Bette Davis.

Estréias

NO RIO

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Cachambi, e Alfa (quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Azteca, Lobon, Tijuca, Santa Alice e Madureira (até quinta-feira), Avenida, Maracanã e Rydan (sexta-feira).

O DEUS DA MORTE — Alvorada, Meire e Vaz Lobo (quinta-feira), Leme e Rosário (sexta-feira).

DOCE INOCENCIA — Pacifico, Copacabana, América, Botafogo (até quinta-feira), Monte Castelo e Mem de Sá (sexta-feira).

OS MALUCOS DO AR — Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor H. Lobo, Mascote.

FRANCIS NA ACADEMIA — Vitória, Roxy, Avenida, Maracanã, Mem de Sá e Rydan (até quinta-feira), Tijuca e Botafogo (sexta-feira).

O PLANETA VERMELHO — Rex.

FURACÃO DE EMOÇÕES — São Luiz, Odeon, Maxamar, Carioca, Ideal, M. Castelo e Floriano (até quinta-feira), Madureira e Santa Alice (sexta-feira).

A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — Nos três cine Metro.

EM NITERÓI

LÁGRIMAS AMARGAS — Local (até quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Odeon (até quinta-feira).

O DEUS DA MORTE — Cassino (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Odeon (sexta-feira).

FRANCIS NA ACADEMIA — Imperial (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (quinta-feira).

DOCE INOCENCIA — Capitólio (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

O DEUS DA MORTE — Esperanto (até quinta-feira).

LÁGRIMAS AMARGAS — Petrópolis (quarta-feira).

FURACÃO DE EMOÇÕES — Capitólio (até quinta-feira).

47 SOLDADOS NEGROS PRESOS NA CAROLINA

EM NOVA DELHI, NO DIA 20

Proposta Sino-Coreana Para a Conferência Política

PAN MUN JOM, 30 (AFP) — Os sino-coreanos propuseram hoje Nova Delhi como sede da conferência política sobre a Coreia e a data de 20 de dezembro para a abertura da mesma conferência.

A sessão das conversações preliminares de hoje durou 95 minutos. O delegado aliado, sr. Arthur Dean, pediu e obteve uma suspensão das reuniões até quarta-feira para dar tempo às dezesseis nações aliadas de estudarem a contraproposta sino-coreana. «Nova Delhi poderia ser aceitável pelas Nações Unidas como local da conferência política», declarou Dean depois da reunião preliminar desta manhã.

PROGRESSOS NAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 30 (AFP) — Os círculos autorizados desta capital acolheram com otimismo as notícias de Pan Mun Jom relativas

aos progressos realizados nas negociações preliminares da conferência política sobre a Coreia.

A proposta feita pelos sino-coreanos da cidade de Nova Delhi como local da futura conferência e a aproximação verificada entre as duas delegações a respeito do papel dos países neutros nessa conferência são consideradas pelos mesmos círculos como importante passo à frente para o êxito das conversações preliminares.

RI DESPERA-SE

SEUL, 30 (AFP) — O governo sul-coreano anunciou que a lei marcial e o estado de urgência serão proclamados amanhã, dia 1.º de dezembro.

COLUMBIA, Carolina do Sul, 30 (AFP) — O último dos 47 soldados de cor negra detidos quinta-feira passada, por terem querido sustentar o direito de um deles de sentar-se ao lado de uma mulher branca, foi libertado, após ter pago a multa exigida. O montante das multas impostas a cada um dos soldados, por contravenção à ordem pública, variou entre 22 dólares e meio e 122 dólares e meio.

O «crime»: um deles se sentara ao lado de uma branca — Regressavam a Jackson no «dia de ação de graças»

O incidente ocorreu quinta-feira passada, festa do «Thanks Giving Day» («Dia de Ações de Graças») quando um grupo de soldados negros, que regressavam a Jackson, subiram em um ônibus onde já se achava uma

jovem de 24 anos, de cor branca. A maior parte dos militares sentou-se do lado oposto àquele em que estava a passageira. Dois, entretanto, tomaram lugar ao lado dela. Tendo a moça protestado junto ao motorista, como é

autorizado pelos regulamentos em vigor na Carolina do Sul, um dos soldados desculpou-se imediatamente, mas o outro recusou deixar o lugar.

Em virtude desse incidente, as autoridades militares de Fort Jackson disseram que, embora «o Exército americano não mais aplicará a segregação racial em suas fileiras», o pessoal do Exército estava submetido às determinações dessa ordem.

HO CHI-MINH DECLARA-SE PRONTO PARA NEGOCIAR COM A FRANÇA

CONDIÇÕES: PARA O ARMISTÍCIO: SUSPENDER AS HOSTILIDADES E RESPEITAR A INDEPENDÊNCIA DO VIETNAM — NOTÁVEL REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DO PRESIDENTE DO VIETNAM AO «EXPRESSO»

ESTOCOLMO, 30 (AFP) — O jornal «Expressen» publicou ontem uma entrevista exclusiva do Presidente do Viet-Minh, na qual Ho Chi Minh se declara pronto para negociar com a França com a condição de que esta suspenda as hostilidades e reconheça a independência do Vietnam.

O jornal declara que, por sugestão de seu correspondente em Paris, enviou telegraficamente cinco perguntas a Ho Chi Minh por intermédio da Legação do Vietnam em Pequim.

fatores capazes de resolver o problema do Viet-Minh.

REPERCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DE HO CHI MINH

ESTOCOLMO, 30 (AFP) — «Se a informação é oficial e se na realidade procede de Ho Chi Minh pessoalmente, é uma notícia de importância mundial», declarou ao correspondente pequêsense do jornal «Expressen» o sr. Marc Jacques, Secretário de Estado francês encarregado das relações com os Estados associados, a propósito da entrevista do Presidente do Viet-Minh, Ho Chi Minh, publicada por esse jornal.

GRANDE EMOÇÃO

SAIGON, 30 (AFP) — Estouando como uma bomba em Saigão, a entrevista concedida por Ho Chi Minh ao jornal suco «Expressen» suscitou enorme emoção.

MENSAGEM AS FORÇAS DO VIET MINH

SAIGON, 30 (A.F.P.) — O texto da entrevista concedida por Ho Chi Minh ao jornal «Expressen» de Estocolmo, divulgado ontem pelo rádio do Viet-Minh, corresponde, ponto por ponto, ao texto publicado pelo jornal suco.

Por outro lado, o rádio do Viet-Minh divulgou instruções do general Vo Nguyen Giap, comandante supremo das forças de Viet-Minh, dirigidas às suas tropas em consequência da tomada de Dien Bien Phu pelas forças franco-vietnamitas. Declara o general Giap: «As nossas tropas aproveitaram o fato de as defesas do inimigo não estarem ainda solidamente organizadas e o fato de estarem isoladas as suas bases para atacá-lo violentamente e aniquilar as suas forças vivas. As tropas do Viet-Minh deverão frustrar a manobra dos colonialistas que consiste na infiltração de novos elementos entre a população para se oporem às nossas forças. Os nossos elementos dos outros setores aproveitaram a dispersão das forças inimigas nas duas frentes do Delta e da região elevada para aguentar os seus ataques contra os pontos vulneráveis das forças inimigas. Na retaguarda, os nossos guerrilheiros deverão conservar o sangue-frio e manter-se prontos para anular qualquer ataque contra a zona que controlamos».

Essas perguntas foram:

1) Recente debate na Assembleia Nacional Francesa mostrou o desejo de grande número de políticos franceses de chegarem a uma solução do conflito indochinês mediante negociações diretas com o vosso governo. Pode-se contar com esse desejo, que é ainda mais forte no conjunto do povo francês, será favoravelmente recebido por vós e por vosso governo?

RESPOSTA: A guerra foi imposta pelo Governo francês ao povo vietnamita, que se encontra na obrigação de tomar armas e combater heroicamente, há 7 ou 8 anos, para defender sua independência nacional e seu desejo de viver em paz. Se os colonialistas franceses continuarem sua guerra de conquista, o povo vietnamita está decidido a fazer a guerra patriótica até a vitória final. E se o Governo francês, devido a lições dos anos de guerra, deseja proclamar um armistício a resolver a questão indochinesa mediante negociações, o Governo e o povo da República Democrática do Vietnam estão prontos para discutir a proposta francesa.

CONDIÇÕES PARA O ARMISTÍCIO

2) Há atualmente possibilidades de armistício ou de trégua? Em que condições?

RESPOSTA: O Governo francês deve suspender as hostilidades. Então o armistício será uma realidade. A base de um tal armistício é o Governo francês respeitar verdadeiramente a independência do Vietnam.

3) E 4) Concordariam em aceitar eventualmente os bons

ofícios de um Estado neutro para provocar um encontro com a parte contrária? Poderia a Suécia desempenhar tal missão?

RESPOSTA: Se Estados neutros querem que a guerra do Vietnam termine e procuram provocar negociações, essas iniciativas serão bem recebidas, mas as conversações de um armistício são essencialmente uma questão a resolver entre o governo e o povo do Vietnam.

5) Nesse caso, aceitaríamos uma conferência que vos permitiria pôr fim às hostilidades em curso?

RESPOSTA: A guerra valeu ao nosso povo numerosas provações. O povo francês também sofreu muito. Essa razão para qual o povo francês luta contra a guerra no Vietnam. Sempre senti muita simpatia e admiração pelo povo francês e os combatentes franceses da paz. Agora não é somente a independência do Vietnam que é alvo de rudes agressões. A independência da França também se encontra gravemente ameaçada: de uma parte o imperialismo norte-americano incita os colonialistas franceses a prosseguirem e aumentarem a guerra de reconquista do Vietnam a fim de enfraquecer cada vez mais a França e substituí-la no Vietnam; de outra parte, o imperialismo norte-americano coage a assinar o Pacto Europeu de Defesa que inclui o renascimento do militarismo alemão. A luta que o povo francês trava pela sua independência, pela democracia, pela paz e para pôr fim à guerra no Vietnam é um dos principais

A Visita do Embaixador Hayter a Malenkov

LONDRES, 30 (De Georges Horiart, da France Presse) — O relatório de sir William Hayter, embaixador da Grã Bretanha em Moscou, a respeito do seu encontro, no sábado, com o sr. Malenkov, foi estudado durante o «week-end» pelo sr. Anthony Eden, que deu informações em seguida a sir Winston Churchill com referência ao assunto, segundo notícia dos círculos ligados a Wittehall.

Declara-se nos círculos autorizados britânicos que as conversações entre o chefe do governo soviético e o embaixador britânico, a que igualmente assistiu o sr. Viatsheslav Molotov, teve um caráter muito geral e se realizou em ambiente muito cordial. Nenhuma proposta foi feita por qualquer das partes, acrescentam os mesmos círculos.

O LOBO COM PELE DE CARNEIRO

Truman condena, agora, os processos nazistas por ele instaurados — Classificado de aventureiro pelo gen. Taylor o sen. Mac Carthy

CHICAGO, 30 (A.F.P.) — O ex-presidente Truman se manifestou contra toda personalidade política que engendra a desunião e a desconfiança, lança acusações e mina a confiança do público.

Foi no decorrer de um discurso pronunciado diante de um agrupamento judaico de Chicago, por ocasião do sexto aniversário da criação do Estado de Israel, e do 3.000º aniversário da criação, em Jerusalém, da capital do reino do Rei David, que o sr. Truman fustigou indiretamente, sem designá-los, aqueles que, nos Estados Unidos, se entregam a múltiplos inquéritos sobre seus compatriotas.

«Se não nos opusermos a esses ataques que semeiam o pânico e recatam entre nós — prosseguiu o ex-presidente — não nos opusermos a aqueles que querem nos impor sua vontade, se não lutarmos contra o controle de pensamento, contra aqueles que queimam seus livros e contra a difamação que se faz contra as reputações pessoais, qualquer que seja nosso poder militar perderemos a batalha».

WASHINGTON, 30 (AFP) — O general Telford Taylor, antigo representante dos Estados Unidos no processo dos

criminosos de guerra, nazistas, em Nuremberg, pronunciou, diante dos cadetes da Academia Militar de West Point uma das acusações mais severas até agora ouvidas, no país, contra os métodos de inquérito do senador Mac Carthy.

Telford Taylor declarou, notadamente, que os interrogatórios levados a efeito pelo senador Mac Carthy «eram simplesmente processos que lhe deviam permitir, assim como a seus colaboradores, declararem à imprensa o que ele julgava bom, sem dar, nem aos jornalistas nem ao público, um meio qualquer de verificar as acusações feitas por ele».

Falando do recente inquérito do senador entre o pessoal do centro de transmissão do Exército, em Fort Monmouth, o general Telford Taylor acentuou que o senador não tinha podido conseguir qualquer prova, que não havia nenhuma razão em pensar que ele pudesse obtê-la, e que ele permanecia marcado com um perigoso aventureiro que não hesita em ameaçar a nação em favor de suas próprias ambições e de sua sede de publicidade».

ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES

Com referência à eleição de representantes bancários em todos os bancos, também uma das resoluções aprovadas na

COMUNICAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA

Ontem, à tarde o sr. Perrix fez entrega ao Ministério do Trabalho das resoluções

83 MILHÕES...

Mateus com a mesma finalidade. O minério de ferro é também a mozaíta exportado pelo porto de Vitória para os Estados Unidos. Os governantes norte-americanos não permitem que Vargas venda sequer o minério a outros países que nos paguem preços mais compensadores. É o caso, por nós denunciado da proibição da venda de minério à Polónia e à Tcheco-Eslôvaquia, que nos traziam cerca de

CONSTRUIDO NA U.R.S.S. UM GIGANTESCO LAMINADOR

SERVIRÁ PARA QUALQUER TIPO DE AÇO — NA FABRICA DE MAQUINARIAS DOS URUAIS, EM SVERDLOVSK

MOSCOW, 30 (IP) — A Fábrica de Maquinária dos Urais, em Sverdlovsk, terminou a construção do primeiro exemplar tipo do «blooming 1150» (esta cifra significa o diâmetro dos cilindros é de 1.150 mm.).

O «blooming 1150» está destinado para o laminado de peças de 6 a 15 toneladas. As peças de fundição no passarem pelo «blooming» adquirem a forma de barras quadradas de diferentes seções. Nesta potente máquina também se pode elaborar peças retangulares de uma espessura de 100 a 300 mm e de um comprimento de 500 a 1.500 mm.

O «blooming» está calculado para laminar peças de fundição tanto de aço rico em carbono como de aços especiais. Seu rendimento anual se eleva a vários milhões de toneladas.

Os lingotes são comprimidos pelos cilindros. A longitude de cada um é de 2.800 mm. Estes cilindros podem girar

a uma velocidade até de 100 voltas por minuto. Cada um dos cilindros é posto em movimento por um motor independente, de corrente contínua, de uma potência de 4.500 HP. Para por em marcha outros mecanismos do trem de laminação instalaram-se motores elétricos com uma potência total de cerca de 9.500 HP.

O novo e potente trem de laminação está integrado por grande número de complexos mecanismos. Entre eles figura o carro para o transporte dos lingotes, um dispositivo para dar volta a estes últimos, martelos que exercem o corte do metal uma pressão até de 1.600 toneladas, assim como outros mecanismos.

O peso total do mecanismo do «blooming» ultrapassa de 6.500 toneladas. Para o transporte deste maquinário ao lugar de sua instalação foram precisos 4 trens. Todas as operações para a laminação dos lingotes na potente máquina estão mecanizadas e automatizadas.

RELACIONES ENTRE O JAPÃO E A CHINA

TOQUIO, 30 (AFP) — «O governo japonês sente-se feliz por terem sido estabelecidas, na realidade, relações entre a República Popular da China e o Japão», declarou hoje na Dieta o sr. Ministro do Exterior, sr. Okazaki.

Recordando que a visita feita em outubro último a Pequim por uma delegação de parlamentares e homens de negócios nipônicos determinara a assinatura de um tratado comercial nipônico-chinês, acrescentou Okazaki: «Desejamos ver o desenvolvimento dessas relações nos limites permitidos».

QUEM QUER A PAZ DEVE NEGOCIAR

BERLIM, 30 (AFP) — «Não cessaremos de estender a mão para negociar», declarou o sr. Lothar Bolz, Ministro das Relações Exteriores da República Democrática da Alemanha, comentando a última nota soviética. «Quem quer a paz deve negociar, acrescentou o Ministro. Se o povo alemão se unir aos povos da União Soviética, sem consideração de doutrinas, ninguém ousará violar a paz».

Copa do Mundo em Foco

JÁ CONHECIDOS 8 SEMI-FINALISTAS

PARIS, 30 (AFP) — Já são conhecidos oito semifinalistas da Copa do Mundo de 1954, na Suíça. Estes são a própria Suíça, o Uruguai, atual campeão, Bélgica, Inglaterra, França, Áustria, Hungria e Tcheco-Eslôvaquia, já classificados nos jogos que disputaram.

Encerrada a Reunião do Conselho Mundial da Paz

VIENA, 30 (Do enviado especial de IMPRENSA POPULAR) — O presidente da Câmara do Chile, Baltasar Castro, e o poeta Nicolás Guillén foram eleitos para o Conselho Mundial da Paz.

Durante a última sessão do Conselho usaram da palavra diversos cientistas soviéticos, o pastor alemão Martin Niemöller, o representante brasileiro general Edgar Buzbaum, o ex-chanceler do Reich, Max Wirth; Solkey, Dastler de la Vigierie, Nenni. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Foram ainda aprovadas as resoluções sobre o intercâmbio cultural e marcada a conferência mundial para 1954, com o objetivo principal de discutir as bases da diminuição da tensão internacional.

Apesar da Intervenção, Perdem os Ingleses

KHARTUM, 30 (AFP) — Os resultados das eleições sudanesas para a Câmara dos Deputados dão evidente maioria aos unionistas nacionais (favoráveis ao Egito). Preparam-se os unionistas nacionais, desde já, para formar o governo.

Os últimos resultados oficiais publicados durante a noite de ontem assim estabeleciam a posição dos partidos: unionistas nacionais 43; «Umma» 20; socialistas republicanos 4; Liga do Sul 8 e independentes (sem legenda política) 14 cadeiras.

CONCURSO DO «AUMENTO DO DIA»

Uma brochura de renome autor nacional ou estrangeiro poderá ser obtida por você, leitor, inteiramente grátis. Basta que escreva (Rua Gustavo de Lacerda 19, sebrado) ou telefone (seção popular — 22-5518) para nossa redação sugerindo a publicação de um produto de consumo popular que tenha sido aumentado nos últimos dias. A melhor informação da semana será premiada com um livro.

DERROTADO O CANDIDATO DE VITORINO

SAO LUIZ, 30 (Do cortejo) — Os primeiros resultados do pleito para senador federal, na vaga do sr. Clodomir Cardoso, dão ampla vantagem ao sr. Henrique da Lapa Roque, candidato das Opções Coligadas contra o sr. Carvalho Guimarães, indicado pelo sr. Vitorino Freire.

Nestas eleições o povo maranhense demonstrou, mais uma vez, sua repulsa à política de Vargas e do governo do dr. Euzébio de Barros.

Mantida Pelos Sapateiros a Tabela Geral de 50%

Repelida pelos trabalhadores a manobra patronal de padronização de salários na indústria de calçados

Realizou-se ontem no Sindicato dos Sapateiros, vibrante assembleia, quando a combativa corporação rejeitou a proposta patronal de uma hipotética padronização de salários na indústria de calçados. Os sapateiros exigem de imediato um aumento geral de 50%, o abono de Natal e o fornecimento dos aviamentos pelos patrões aos profissionais do setor Luis XV.

NOVA MESA-REDONDA

Ficou decidida a realização de um novo encontro com os patrões no dia 4 deste mês, quando os sapateiros levarão aos industriais a proposta do relator da Comissão de Sa-

lários, Pífilo Alves, ratificada pela assembleia, e que é a seguinte: — Aprovação pelos patrões da tabela de 50%, pagamento do abono e fornecimento dos aviamentos. Continuação dos entedimentos com os industriais, caso eles insistam, na questão da padronização de salários.

AJUDA A «IMPRENSA POPULAR»

Por iniciativa de um trabalhador, foi coletada na assembleia a importância de ajuda à IMPRENSA POPULAR. A importância foi entregue ao nosso redator presente à assembleia.

TITO APREENDE EMBARCAÇÕES ITALIANAS

ROMA, 30 (AFP) — A Agência Ansa comunica que nove chalupas italianas do Porto de Molfetta, ao norte de Bari, foram apreendidas por unidades navais da Polícia Marítima iugoslava a 15 milhas ao largo da Ilha de Pelagosa, em meio ao Adriático.

A Agência Ansa acrescenta: «A captura foi comunicada por rádio às autoridades marítimas italianas de Molfetta por um outro navio, que conseguiu escapar».

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937
NITERÓI

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontas móveis americanas (Roche), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO
Praça da Bandeira, Diariamente das 8 às 19 horas.
Estrada Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS)

Proibidas as Reuniões na Ilha do Mocanguê

Servindo aos tubarões Jafet, Lemos Basto e Paulo Ferraz, Getúlio e seu afilhado Jango violam descaradamente a Constituição, que assegura o direito de reunião. Continua proibido aos operários usar desse direito em seus locais de trabalho, os Estaleiros Navais. Essa proibição vem vigorando desde o dia 16 de outubro último.

GOVERNO FASCISTA

Na Ilha do Mocanguê não estão apenas proibidas as reuniões. O local onde elas se realizavam, chamado pelos operários de «Praça da Liberdade Sindical» apesar de não estar mais cercado por fuzileiros navais armados de metralhadoras em consequência dos protestos dos trabalhadores, ainda está pro-

PERSEGUIÇÕES AOS MEMBROS DO CONSELHO SINDICAL — OPERÁRIOS SUSPENSOS — A «ANISTIA» DE JANGO

bido de ser visitado. Por terem permanecido naquele local, durante alguns minutos na sexta-feira última, foram suspensos por dez dias os líderes operários Elisário de Santana e Belchior Goes Alves.

A ANISTIA

Depois da greve de 16 de outubro, centenas de trabalhadores foram vítimas de verdadeira inquisição fascista. Forçados pelos protestos da classe operária Getúlio concedeu anistia aos prejudicados. Essa anistia todavia, não tem sido mais do que mera

demagogia. O Conselho Sindical dos operários na Ilha vive quase impedido de funcionar, com seu presidente e delegados constantemente perseguidos. Os operários Silvano Lima, Alvaranga e Walter, que foram submetidos a um inquérito fascista instaurado nos Escritórios do Lóide, apesar da «anistia» concedida há mais de um mês, estiveram suspensos até ontem.

VIOLÊNCIA CONTRA O SINDICATO

Através do integralista diretor da Ilha do Mocanguê, Comandante Lemos Basto, Getúlio insulta o Sindicato dos Operários Navais. Não faz um mês, quando os operários distribuíram na Ilha um edital do Sindicato convocando uma assembleia, o Comandante Lemos tomou os editais, rasgando-os insolentemente.

Por Trás dos Portões da Fábrica de Calçados D. N. B.



FEIJÃO, ARROZ E às vezes um naco de carne da COFAP é o que se vê nas frias marnitas das operárias da FÁBRICA DE CALÇADOS D.N.B.

QUEREM 80% DE AUMENTO OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de motoristas da «Vição Relampago 3/A» protestando contra a inatividade da diretoria de seu órgão sindical — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anejos — e principalmente do presidente. E explicaram os trabalhadores porque protestavam:

— Não faz muito tempo, premidos pelas necessidades que são cada dia maiores em nossos lares, aprovamos Trabalhadores reclamam

contra o presidente de seu Sindicato que está deixando o aumento de salários depender da redução ou não dos preços de passagens — Apelo aos motoristas para exigirem uma assembleia em assembleia de nosso Sindicato reivindicar das empresas de transporte, um aumento geral de 80 por cento. Pois bem, como há uma lei autorizando a redução de passagens de ônibus, o presidente de nossa entidade está deixando nossa reivindica-

ção salarial dependente de que as passagens baixem de preço ou fiquem como estão.

CONVERSA FIADA

— Os patrões ameaçam que se as passagens forem reduzidas — prossegue a comissão — diminuirão nossos salários. Não podemos admitir tal coisa, que será um roubo aos nossos salários. Também não estamos de acordo com a ganância dos patrões de lucros cada vez maiores.

E mais adiante: — A lei de redução de passagens já até passou da data de ser aplicada. Está visto que neste governo de esfacelamento e carência nada pode baixar de preço, senão por pressão do povo. Devemos exigir a redução imediata.

O AUMENTO NÃO PODE DEPENDER DE NADA

Na opinião dos trabalhadores, mesmo que a tal Lei já tivesse sido aplicada e os patrões ficassem furiosos com a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absolutamente disso.

— Pedimos aumento de salário — disse a comissão — porque dele precisamos necessariamente. Enquanto o presidente de nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passagens, já se passou mais de um mês e nossas dificuldades aumentaram.

APELO AOS MOTORISTAS

Concluindo, a comissão lança um apelo a todos os motoristas, trocadores, etc., para que exijam a realização imediata de uma assembleia para reaviver a luta pelo aumento de 80 por cento que reivindicam. Conclama, ainda, a comissão a seus companheiros se sindicalizarem em massa, fortalecendo seu Sindicato.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

Seções atravancadas de máquinas, dificultando o trabalho dos operários — Trabalhadores que são de menor idade apenas para receber o salário — Aparelhos sanitários mais sujos do que os da Central do Brasil — Apenas 3 banheiros para servir perto de quinhentos operários que tomam banho por equipe

Reportagem de OSVALDO BISPO

Como em todas as grandes empresas do Distrito Federal, a Fábrica de Calçados D.N.B. não permite a entrada de estranhos, principalmente repórteres, nas suas dependências. Pensam assim os industriais esconder dos olhos do povo a brutal exploração de que são vítimas os trabalhadores e as miseráveis condições de trabalho. Para isso, os donos das fábricas empregam uma verdadeira malta de alcaguetes, indivíduos ligados à polícia, com a execrável tarefa de perseguir os trabalhadores e de barrar a entrada de «curiosos» nas suas casas de escravidão. Nesse ponto, a D.N.B. não foge à regra. Ali os cães de fila dos patrões não deixam entrar nenhum estranho, enquanto os operários sofrem perseguições até mesmo por pertencerem ao seu Sindicato.

VENCIDA A BARBEIRA

Mesmo com tal barreira de vigias, alcaguetes e inimigos de toda espécie dos trabalhadores, conseguimos entrar na D.N.B. Por ser hora do almoço dos operários, fomos diretamente ao refeitório, onde, ao declinarmos a nossa qualidade de repórter da IMPRESSA POPULAR fomos recebidos com manifestações de simpatia. Todos queriam falar ao nosso jornal.

MENORES, SÓ PARA RECEBER O SALÁRIO MÍNIMO

Enquanto isto, iam surgindo as denúncias dos operários: Os menores, em grande maioria, fazem o serviço de adultos, trabalhando alguns com pesadas máquinas, ganhando no entanto salário de menor. Outros não têm nem mesmo a carteira profissional assinada. Muitos deles manejam com inflâmáveis em locais insalubres, como os que trabalham com a cola que é uma mistura de gasolina, breu e borracha. Este trabalho é, por lei, proibido para menores. Perguntamos o que faziam os fiscais do Ministério do Trabalho e não nos admiramos com os risos que recebemos em resposta.

SESSÕES ATRAVANCADAS

Nas diferentes sessões da fábrica, as máquinas e os aparelhos de trabalho se amontoam deixando pouco espaço para os operários se movimentarem forçando-os a irritante acotovelamento. Como nos disseram os trabalhadores, esta situação dificulta a execução da obra e o que acham mais engraçado é que os patrões estão sempre, reclamando maior produção.

Na seção de posponto há um bebedouro para os operários, mas que se encontra enguiçado sem que os chefes da fábrica providenciem.

O aperto dos operários por falta de espaço não é apenas nos locais de trabalho. Também no vestiário se repete a mesma coisa e em piores condições, pois a fábrica com quase quinhentos trabalhadores lhes reserva uma acanhada sala para mudar de roupa. Mede a espelunca, como calculamos uns 10 metros de comprimento por 3 de largura.

FALTA DE HIGIENE

Na Fábrica de Calçados D.N.B., reclamam com insistência as instalações sanitárias que não passam de simples buracos abertos no

chão, exalando mau cheiro insuportável, ainda piores do que os da Central do Brasil, e os banheiros, em número de 6, insuficientes para centenas de trabalhadores. Entretanto os patrões acham que a fábrica tem banheiros demais e mantêm 3 sem funcionamento. Nos 3 restantes os operários são forçados a tomar banho por equipe, quando não falta água, adultos e menores na nialis aberrante promiscuidade.

Esta situação, como não poderia ser de outra forma, não é aceita de braços cruzados pelos operários que têm se levantado em violentos protestos, nos quais os donos da fábrica respondem pela boca dos seus pais mandados com o insulto de que cooperário não merece coisa melhor.



FLAGRANTE COLÍDO no refeitório da fábrica, peça acanhada para quase quinhentos trabalhadores, que em vista disso preferem almoçar num boteco na rua vizinha à entrada dos fundos da empresa.

POR QUE LUTAM OS OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA DE BEBIDAS:

LUCROS FABULOSOS PARA OS PATRÕES E MISÉRIA PARA OS OPERÁRIOS

Eis os «defeitos» da Brahma: Cr\$ 51 097 500,00 de lucros — Ganham 90% em cada garrafa de água mineral — Orçamento do operário deficit enorme todo mês (Quarta de uma série de reportagens por Hélio Benévolo)

Há grande diferença entre as alegações de «defeitos», que fazem as fábricas de bebidas para não dar o aumento de salários piteado pelos operários, e o que realmente ganham, conforme publicações anuais de lucros no «Diário Oficial». Estes dois exemplos bastam para dar ideia da emana que representa a indústria de bebidas: a Brahma, apenas no 1º semestre do corrente ano, lucrara nada menos de Cr\$ 51.097.500,00, dos quais tirou Cr\$ 32.400.000,00 para os acionistas e ficou, como lucro líquido, com Cr\$ 18.697.500,00. E a Cayru teve, no ano de 1952, de lucro líquido Cr\$ 500.000.000,00.

COMO SE LUCRA

Os fabulosos lucros das fábricas de bebidas devem-se principalmente nos baixos

salários pagos aos operários e à crescente majoração do preço de custo do produto (da fábrica para o varejo).

Essa majoração é realmente de espantar. De fato, no período de 1949 a 1953 o litro de «água mineral» pulou de Cr\$ 150 — para Cr\$ 3.00 (100%); a garrafa de cerveja branca (tipo Brahma) de Cr\$ 260 foi a Cr\$ 4,3 (mais 100%). Os guaranás, bebidas menos majoradas, subiram 10 centavos ou seja de Cr\$ 150 para Cr\$ 300 ou 1,10 para Cr\$ 1,50.

Por sua vez, os «gastos» com matéria prima dessas fábricas são irrisórios. As de água mineral, por exemplo, têm apenas o trabalho de apanhar a água nas torneiras. Suas despesas se resumem a garrafas, chapinhas, rótulos, selos e um pouco de gás carbônico.

Traduzindo tudo isso para lucros, pode-se afirmar que ganham 90% em cada garrafa de água mineral produzida!

O QUE TOCA AO OPERÁRIO

Não é preciso argumentar para provar que os baixos salários dos operários são o principal fator dos fabulosos lucros das empresas de bebidas. Basta lembrar que tais salários em sua quase totalidade, são de 40 cruzeiros diários, o que quer dizer que os patrões gastam com os operários o mínimo possível.

Mas isto quanto se traduz em lucros para os patrões, para o operário significa miséria e dificuldade. E o que acontece, por exemplo, com o velho ajudante de encarrado da Hanseática, Isaías

da Silva Mota. Sustenta uma família de 11 pessoas, paga Cr\$ 650 cruzeiros de aluguel por um apartamento do IAPI e gasta mensalmente 80 de alimentação Cr\$ 3.026,00, conforme sua conta do mês de outubro nos livros da Coopel.

do seu Sindicato. Seu salário? Apenas Cr\$ 2.040,00 incluindo descontos para o Instituto, para o Sindicato, etc. O «defeito» (aquí, sim, há realmente «defeito») é enorme, mas Isaías «resolva» a coisa: sua esposa lava roupas, seus filhos deixaram de estudar, estão trabalhando.

Nada mais justo, portanto, que um aumento para os operários na indústria de bebidas para amenizar uma situação realmente intolerável. Mas, para conseguir-lo é preciso luta, luta unida e organizada de toda a corporação.

SEGURO social

Alberto Carmo

Uma Fábrica na República Popular da Rumânia

(5)

Até a sua libertação Rumânia foi o país da Europa Oriental mais atrasado no desenvolvimento industrial, malgrado o início dessa industrialização ter começado no fim do século dezenove. E a situação era a mesma no que se referia a transportes ferroviários, rodoviários, marítimos e aéreos.

A economia rumena era feudal. Não havia uma indústria de máquinas, ferramentas, ou seja, uma indústria de máquinas para fabricar máquinas. O seu deficiente parque industrial era montado à base de máquinas estrangeiras. As menores peças necessárias aos reparos eram importadas. A economia rumena dependia em tudo da indústria estrangeira. Tanto para o petróleo, como para a indústria têxtil, metalúrgica, mineira etc., os equipamentos custavam as divisas conseguidas com a miséria do povo rumeno.

Apesar de haver uma grande indústria extrativa, os produtos fabricados com matérias primas extraídas de seu solo, eram importados e a preços elevadíssimos. A matéria prima tinha sua exploração entregue aos capitais estrangeiros e era toda ela exportada para a Inglaterra, França e Alemanha, onde era manufaturada.

A indústria era artificialmente nacional. Na realidade, em noventa por cento, aos capitalistas ingleses, franceses e alemães. Não se fabricava um só tratoir em toda a Rumânia, apesar de ser essencialmente agrícola, e os poucos existentes eram importados. As máquinas não eram conhecidas dos camponeses. Os métodos utilizados eram primitivos.

Um ou outro latifundiário, visando maiores lucros com menos mão de obra, importava e utilizava máquinas, mas a maioria preferia a exploração feudal. O descontentamento entre o povo e os trabalhadores aumentava. Ninguém estava contente com a situação. O terror fascista desencadeado ferocemente contra o povo não conseguia impedir e abafar as lutas por melhores dias que se avizinhavam.

Essa era, em uma rápida análise a situação reinante na Rumânia antes de sua libertação pelas tropas soviéticas e pelos trabalhadores rumenos liderados pelo seu valoroso Partido Comunista.

Mas voltamos à nossa fábrica de tratores de SOVRON. Visitamos todas as dependências da fábrica e assistimos à fabricação de todas as peças que compõem um tratoir. Vimos o início e o fim de sua construção, desde a menor peça até a saída da montagem. São tratores poderosos, fortes e modernos. Tratores que substituíram os antigos tanques de combate fabricados por Carol para abastecer a máquina assassina nazista. A indústria de guerra foi totalmente substituída pela indústria de PAZ.

As instalações são as mais modernas. Todas as dependências amplas, bem iluminadas e com aquecimento (estivemos lá, no início da primavera). Instalações sanitárias amplas, higiênicas e modernas. Principalmente limpas. Muito limpas. As medidas de proteção ao trabalho ali estavam em plena prática. Chuva de água fria separando os operários dos grandes fornos. Roupas especiais para os soldadores. Luvas para serviços pesados. Tornos equipados com redes de segurança. Tenazes de quase um metro para os que trabalhavam nas prensas de 20 ou 30 toneladas. Enfim tudo aquilo que já falamos sobre proteção ao trabalho.

Hoje a produção dessa fábrica, a heróica fábrica de SOVRON, laureada pelo povo e pelo governo, satisfaz as necessidades da Rumânia e dos países que com ela mantêm relações diplomáticas e comerciais. Uma fábrica que só o regime socialista pode criar e manter.

(continua amanhã)

O QUE VAI PELAS EMPRÊSAS

NO ESTALEIRO M. S. LINO

(Do correspondente)

Na greve de 16 de junho, nós, operários do Estaleiro naval M. S. Lino, conquistamos um aumento de 20 por cento nos salários. Pelo acordo assinado de cessação da greve a empresa tinha também que nos pagar 30 e 35 por cento de aumento que havíamos conquistado em 1949 e 1952. Até hoje, devido à traição do governo, através de seu Ministério do Trabalho e dos pelegos, estamos sem receber o aumento de aumento. Nossos salários continuam os de antes da greve. O não cumprimento até hoje do pagamento da taxa de insalubridade é outra traição do governo. Dos 200 operários que trabalham neste Estaleiro quase metade realiza um trabalho insalubre vivendo quase sempre intoxicados.

AS DESCULPAS DOS PATRÕES

(Do correspondente na Sta. Lúzia)

A reportagem que IMPRESSA POPULAR publicou sobre a nossa situação teve a maior repercussão entre os companheiros. Comentamos a reportagem durante vários dias. Naturalmente os patrões não gostaram e, em consequência, ouvi alguns rumores de que seria «punido» quem tivesse dado as informações ao repórter. Mas nada aconteceu.

A situação aqui continua a mesma. Salários muito baixos para nós, lucros estrondosos para os empregadores, ameaça de não ganharmos o Abono de Natal deste ano, etc. E' preciso que os companheiros compreendam que somente lutando poderão arrancar da empresa um pouco mais de dinheiro no fim do ano para darmos um presente às nossas mulheres ou um brinquedinho para os nossos filhos. Pedir aos pa-

trões é malhar em ferro frio (e nós sabemos quanto é difícil malhar em ferro frio, pois somos metalúrgicos).

Há casos que acontecem aqui que nos deixam verdadeiramente revoltados. Entre eles este: os empregadores alegam «falta de dinheiro», o diabo. No entanto, prosseguem as obras de reconstrução da empresa, continuam chegando máquinas do estrangeiro, etc. E' tudo isso quer dizer que estão prosperando e que o que alegam não passa de mentira. Um gerador de eletricidade, por exemplo, custou, segundo fui informado, a bagatela de 600.000 cruzeiros...

A coisa está neste pé. Só a gente mesmo poderá fazer com que ela ande, isto é, melhor para nós. E não há segredo para isso: é só intensificar a luta pelo aumento de salários, em que estamos empenhados e pelo Abono de Natal, entrando todos para o Sindicato, reforçando nosso Conselho Sindical e exigindo dos patrões os nossos direitos.

Há Esperanças de Que Robson Possa Ainda Atuar no Fla x Flu

15.000 Cruzeiros Para os Aspirantes Tricolores — O FLUMINENSE, VENCENDO O OLARIA POR 1x0, LEVANTOU O CAMPEONATO DE ASPIRANTES, SAGRANDO-SE TRICAMPEÃO NESSA CATEGORIA. POR ESTA FAÇA- COMO OCORREU O ANO PASSADO.

COMPLETO o FLAMENGO

RETORNARA MARINHO AO «ONZE» DA GAVEA NO SENSACIONAL FLA x FLU DE DOMINGO — SEMANA DE GRANDES PREPARATIVOS NO SETOR RUBRO-NEGRO — HOJE INDIVIDUAL E AMANHÁ CONJUNTO

O Flamengo, com a vitória do Vasco sobre o Botafogo, ganhou muito. Bastaria um leve tropeço de um dos líderes para o Flamengo estar no páreo, e isso aconteceu. Com a derrota, os botafoguenses colocaram os rubro-negros, que irão disputar com os tricolores o título de campeão do retorno.

Os gavenos estão satisfeitos com a oportunidade que lhes foi oferecida. Val e Flamengo para uma decisão depois de nove anos, para goáudio de sua torcida sincera e imensa. E pretendem o quadro do Esquadrilha aproveitar bem a chance, vencendo com categoria de campeão a equipe de Alvaro Chaves. Para isso, a semana tricolor será das mais agitadas, sendo que os preparativos serão intensos pa-

ra o maior clássico do campeonato.

INDIVIDUAL

Na Gávea, Flávia Salich reunirá hoje os seus pupilos para um treino individual, que será o começo das preparativos para tão importante prêmio.

AMANHÁ CONJUNTO

O primeiro treino de con-

junto da semana será efetuado amanhã. Todos deverão tomar parte no exercício. Índio e Garcia, que se contundiram levemente no jogo passado, também deverão participar da prática.

VOLTA MARINHO

Para o grande jogo de domingo, o Flamengo já contará com o seu titular Ma-

rinho, que esteve afastado por contusão. O zagueiro está restabelecido e sua inclusão é certa no «clássico», dando assim à defesa rubro-negra maior vigor.

FLA-FLU SENSACIONAL

São os seguintes os jogos da próxima rodada: Fluminense x Flamengo (domingo, para a decisão do título do campeão do retorno) no Maracanã; Vasco x América, sábado no Maracanã; Bangu x Madureira, em Bangu; Bonsucesso x Canto do Rio, em Bonsucesso; Botafogo x Olaria, em Botafogo; São Cristóvão x Portuguesa, em Figueira de Melo.

Fala-se na antecipação para sábado dos jogos Bonsucesso x Canto do Rio e São Cristóvão x Portuguesa.

Rádios e Televisões consentem-se com garantia. Telefonar para 22-3070 e chamar Benévolo.



Benitez, Pavão e Marinho. Todos jogarão no sensacional Fla-Flu de domingo.

RECORDAÇÕES de RODADA

Foi, evidentemente, um jogo de grandes alternativas. Primeiro o Vasco mandou no embate. Resolveu tomar conta do campo e, depois do gol de Alvinho, não permitiu que o Botafogo se encontrasse no gramado. Mesmo porque o alvi-negro não era nem uma sombra daquele quadro espetacular que uma semana antes abatera o Fluminense.

☆☆☆

O panorama do segundo tempo, pelo menos até o vigésimo minuto, permaneceu igual ao do primeiro. Somente depois que o Botafogo empatou, aí foi que a peleja ganhou intensidade.

O Botafogo teve chance para desempatar. Juvenal principalmente perdeu um gol certo. E Garrincha esteve também para fazer um gol não fosse o pênalti, que se freou, não assinalado pelo juiz.

☆☆☆

Confirmou-se mais uma vez a escrita de que em grandes jogos a chance pode fazer muita coisa.

E foi a chance, que deu a vitória ao Vasco, quando o próprio Vasco já estava mais do que satisfeito com o empate. Uma bola cruzada por Manecca da ponta direita passou por todo o mundo (a defesa do Botafogo ficou parada) e foi encontrar a cabeça de Pinga, rumando daí para as redes.

☆☆☆

Venceram, assim, os vasculos num jogo, que pode ser considerado muito bom, sob todos os pontos de vista.

☆☆☆

O Fluminense venceu também, sendo que o juiz foi uma calamidade, prejudicando notadamente o Olaria. Segundo, porém, os que estiveram em Bariri (referimo-nos aos cronistas esportivos e não os torcedores), o triunfo do quadro tricolor foi merecido, fruto da reação espetacular, que empreendeu no segundo tempo.

☆☆☆

A coisa esteve tão próxima para o Fluminense no final da peleja da Rua Bariri, que até Didi e Quincas andaram salvando gols certos dos olarienses. Uma prova de que Quincas serve para alguma coisa.

☆☆☆

E o Flamengo não deu confiança no São Cristóvão. Rubens resolveu ganhar o jogo e ganhou mesmo.

☆☆☆

O mesmo fez o América com o Madureira e o Bangu com o Bonsucesso, diante do que banguenses e madureirenses decidiram em definitivo domingo próximo o caso da sexta vaga.

☆☆☆

América 7 x 0 Madureira 0

Local — Campos Sales. Juiz — Eunápio de Queiroz. Renda — Cr\$ 19.000,00. Primeiro tempo — América 1 x 0, gol de Ferreira aos 28 minutos.

Final — América 7 x 0, tentos de Ferreira de pênalti, aos 18' e aos 19'; Romeiro aos 26 e 27'; Waseil aos 38' e Romeiro aos 36 minutos. América — Osny; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Waseil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Madureira — Ircé; Bitum e Darcy; Claudionor, Weber e Mario; Orlando, Calixto, Rito, Paulinho e Osvaldo. Aspirantes — América 5 x 0.

Juvenis — Madureira 4 x 1. Anormalidades — Não houve.

PORTUGUESA 4 X CANTO DO RIO 0 (SABADO A TARDE)

Local — Estádio do América, em Campos Sales. Juiz — José Gomes Sobrinho. Auxiliares: Elair Alcântara e Egidio Nogueira. QUADROS

Portuguesa — Antoninho; Walter e Miguel; Cleonir; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Renato, Neza, Otávio, Baduca e Natalino. Canto do Rio — Moraes; Paulo e Carlos; Rubinho, Valério e Zé de Souza; Roberto, Edson, Almir, Dico e Jairo. Primeiro tempo — Canto do Rio 0 x Portuguesa 0.

Final — Portuguesa 4 x Canto do Rio 0, gols de Neza, Otávio, Baduca e Baduca pela ordem. Esclarecendo-se que os dois primeiros tentos foram marcados no espaço e 1 minuto e meio.

Preliminar — Canto do Rio 2 x Portuguesa 0. Renda — Cr\$ 5.000,00.

FLUMINENSE 3 X OLARIA 1

Local — Rua Bariri. Renda — Cr\$ 7.780,00. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus, com arbitragem pesada. Primeiro tempo: Olaria 1

FLAMENGO 4 X SÃO CRISTÓVÃO 0

Local — Estádio de Figueira de Melo. Juiz — Mário Vilana, com magnífica atuação. Auxiliares: Nelson Teixeira e Wilson Lopes de Souza. Renda — Cr\$ 95.075,00.

Flamengo — Garcia; Tião e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha. São Cristóvão — Hélio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves Severino e Mauro; Tosme, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. 1.º Tempo — Flamengo 3x0, gols de Rubens, aos 10, 13 e 31 minutos.

Final — Flamengo 4x0, gols de Índio, de cabeça, aos 20 minutos. Preliminar — Flamengo 2x0. Anormalidades — Não houve.

BANGU 2 X 1 BONSUCESSO. Local — Estádio de Teixeira de Castro. Renda — Cr\$ 21.213,70. Juiz — Franz Grill. Auxiliares — Emílio Loureiro e Alvaro Sandy. Aspirantes — Bangu 4x0. Juvenis — Bangu 2x1. 1.º Tempo — Empate 0x0. Final — Bangu 2x0, gols de Nívio (penalty) e Menezes.

QUADROS Bonsucesso — Ariá Moreno e Mauro; Urubató, Décio e Serafim; Lino, Joffe, Simões, Soca e Benedito. Bangu — Jorge; Djalma e Torbís; Zé Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio. Anormalidades — Não houve.

FLUMINENSE 3 X OLARIA 1 Local — Rua Bariri. Renda — Cr\$ 7.780,00. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus, com arbitragem pesada. Primeiro tempo: Olaria 1

BANGU 2 X BONSUCESSO 0 O Bangu venceu mais uma vez. Marcham os banguenses para a sexta colocação que será decidida com o Madureira, domingo próximo. Tiveram os alvi-rubros um adversário duro no Bonsucesso. A cobrança esteve, mais com os banguenses, enquanto o Bonsucesso na etapa final, embora o marcador fosse de 2 a 0, desperdiçou uma penalidade máxima que poderia mudar o transcurso da peleja.

Os comandados de Zizinho estiveram, porém, mais desorientados, e conquistaram por isso uma vitória das mais justas. As péssimas condições do gramado contribuíram para o fraco futebol, que nos foi apresentado, embora também os quadros não estivessem em muito melhores condições.



Jorge e Belini, que atuaram com segurança contra o Botafogo.

ANÁLISE DA RODADA

O Vasco Desbancou o Botafogo

Lucaram Fluminense e Flamengo, que disputarão domingo o título de campeão do retorno — Vitórias de tricolores, rubro-negros, americanos e banguenses

Perdeu o Botafogo quando mais precisava vencer. Já parece, «tabali» nas partidas decisivas, o fracasso dos botafoguenses. No grande clássico de domingo a «chance» foi adversa para a equipe de Gentil Cardoso. E' preciso porém que se ressalte a boa atuação do Vasco da Gama, que cumpriu uma «performance» tal digna de louvores.

O jogo foi dos mais movimentados, com ações equilibradas em ambas as fases. Entretanto, vasculinos e botafoguenses atuaram de forma muito diversa quando contra o Fluminense. O Vasco para melhor, apresentando-se mais firme.

O Botafogo, menos coeso, mais receloso.

A primeira etapa foi reñidíssima, tendo o Vasco um gol a favor. Não se modificou o panorama da fase final. O empate surgido deu mais vigor aos contendores, que partiram para a vitória. E as oportunidades aí se acumularam, com as duas vanguardas perdendo oportunidades de ouro. Os cruzmaltinos, porém, foram mais felizes, e num lance bem urdido, conseguiram o gol da vitória, que viria coroar os seus esforços.

Foi uma pugna das mais duras, em que o fator «chance» prevaleceu. O Vasco, no entanto, teve uma vitória justa. Apesar do equilíbrio reinante, seus jogadores foram mais seguros de si mais desembragados, mais destimidos, assanhando-se assim de um magnífico resultado, que o colocou aos olhos dos seus fãs, nessa reabilitação, um quadro pujante com grande esperança ao terceiro turno.

FLUMINENSE, 3 X OLARIA, 1

Tricolores e Bariris realizaram uma partida muito movimentada. Os olarienses que são sempre perigosos em seu campo não deixaram de manter esse prognóstico. Esfizeram ameaçadores, e ao não fosse a péssima atuação do juiz da partida, que prejudicou sensivelmente o Olaria, o marcador poderia ser bem diferente.

Na primeira etapa os olarienses tiveram maior produção, em várias ocasiões puseram em xeque a defesa de Alvaro Chaves. Na fase final a reação esperada do Fluminense não faltou e, evidenciando maior técnica, os pupilos de Zé de Menezes esboçaram e concretizaram a reviravolta vencendo por 3 a

1. O placar foi um pouco avantajado, já que o Olaria jogou relativamente bem e os erros de Adelino Ribeiro Jesus foram clamorosos e prejudicaram os bariris, mas o certo é que o Fluminense venceu. Teve capacidade para aguentar o esforço dos bariris e com uma técnica inegavelmente superior marchar para a vitória, que aquela altura tornava-se problemática.

FLAMENGO 4 X SÃO CRISTÓVÃO 0

Os rubro-negros foram felicíssimos nessa rodada. Vencendo com relativa facilidade o São Cristóvão, ganharam mais com a vitória dos cruzmaltinos sobre os alvi-negros, isso porque ficaram no pá-

reo e disputarão com o líder o título de campeão do retorno.

A peleja em Figueira de Melo teve seu momento de equilíbrio só quando os cadetes apareceram, nos minutos iniciais. E isto porque o Flamengo estava claudcando e Rubens preso pela marcação que lhe era oferecida. Mas, com a consequente a marcação do tento de abertura, foi como água na ferveria dos jogadores alvi-negros. Daí em diante o time da Gávea se encontrou, Rubens trabalhou com Dequinha e o Flamengo foi à frente. Calmamente construíram os cragues gavenos a goleada e mandaram no jogo como quiseram, só encontrando no goleiro Hélio uma barreira à dilatação do marcador.

AMÉRICA 7 X MADUREIRA 0

A América não se atemorizou com a carta do Madureira, o nem com a disposição (que não houve) dos tricolores suburbanos para conservarem a sexta colocação. Golearam rubros irremediavelmente a equipe de Plácido, que apelou para as botinas, largando o campo com fé e coragem. Os americanos felicitemente não foram ao revide. Evitaram o corpo a corpo, e concentraram suas atenções na meta de Ircé, furando-a por sete vezes. O marcador já dispe do que houve em Campos Sales, um gramado carca, com um jogo fraco e o América predominando sempre.

BANGU 2 X BONSUCESSO 0

O Bangu venceu mais uma vez. Marcham os banguenses para a sexta colocação que será decidida com o Madureira, domingo próximo. Tiveram os alvi-rubros um adversário duro no Bonsucesso. A cobrança esteve, mais com os banguenses, enquanto o Bonsucesso na etapa final, embora o marcador fosse de 2 a 0, desperdiçou uma penalidade máxima que poderia mudar o transcurso da peleja.

Os comandados de Zizinho estiveram, porém, mais desorientados, e conquistaram por isso uma vitória das mais justas. As péssimas condições do gramado contribuíram para o fraco futebol, que nos foi apresentado, embora também os quadros não estivessem em muito melhores condições.

O NOME DA SEMANA



Ipojuca foi o grande jogador do Vasco na sensacional peleja de domingo com o Botafogo.

Atuando no meio do campo (embora estivesse com o número 9 às costas), o aguilão jogador portou-se brilhantemente, distribuindo com perfeição e fazendo alarde ainda de elevada categoria.

Se bem que a rodada tenha apresentado outros gigantes, como Rubens (do Flamengo), Ipojuca merece inegavelmente as honras de craque da semana pelo que é o homenageado de hoje desta seção.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA O CASO E QUEDA DOS CARBONOS NO COMPRADO EXISTE SOBERANA
VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E LOJAS DE ALIMENTOS

Robson, Uma Esperança

O Dr. Paes Barreto, falando à IMPRENSA POPULAR, declarou que o mignon atacante será poupado do treinamento numa tentativa normal entre os tricolores — Treinamento

leve, não apresentando nenhuma gravidade. O TREINAMENTO O treinamento dos tricolores obedecerá à mesma ordem, como vem sendo feito, isto é: hoje individual e amanhã o primeiro treino de conjunto. Sexta-feira serão dados os últimos retoques no apronto final.

FALA PAES BARRETO. A respeito da contusão de Robson, o Dr. Paes Barreto, falando ontem à tarde à IMPRENSA POPULAR, declarou que ao jovem atacante será recomendado absoluto repouso, confirmando assim que existem ainda esperanças de que ele venha a participar do Fla-Flu.



ROBSON, O PROBLEMA DOS TRICOLORES

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

COMEÇA A «BATALHA» DO ARROZ

CRESCEM AS COTAÇÕES NA BOLSA E OS TUBARÕES ESPECULAM PARA ORTER A LIBERAÇÃO DO PRODUTO, ANULANDO O TABELAMENTO DA PORTARIA 51 — A COFAP CRUZA OS BRAÇOS ENQUANTO O ARROZ DE BOA QUALIDADE VAI AOS POUCOS DESAPARECENDO

As cotações do arroz de boa qualidade (agulha e amarelo) continuam subindo incrivelmente nas bolsas de cereais, ao mesmo tempo em que o próprio arroz «blue rose» (2.a qualidade) começa a desaparecer dos armazéns atacadistas, desviados para o câmbio-negro. Nas feiras livres e empórios distribuidores resta apenas o arroz dos tipos «japonês» e «equilibrado», além de uma péssima mistura de arroz que está sendo vendida às doças de casa como «arroz superior», a 14 cruzeiros o quilo.

VAI FALTAR O ARROZ «BLUE ROSE»

Enquanto a especulação com o arroz de boa qualidade vem assumindo propor-

ções cada vez mais graves, o tubarão especulador da produção rizícola sub-riograndense decidiu subitamente negar o arroz «blue rose» a fim de obter melhores preços nas praças do Distrito

Federal e São Paulo, Consoante o noticiário estampado na imprensa de Porto Alegre, detém os tubarões em seus armazéns a espetacular partida de 1 milhão e 500 mil sacos de arroz, os quais de modo algum serão embarcados para as cidades consumidoras sem majoração de preços. Para colocar o estoque de arroz no Rio e em São Paulo, uma comissão de tubarões virá proximamente a esta Capital se entender com Hélio Braga. Pretendem, ao que se anuncia, obter da COFAP a anulação da Portaria 51, de 14 de setem-

bro, e a consequente liberação de preços.

NO MESMO CAMINHO A CEBOLA

Poucos dias após a decisão da COFAP que liberou os preços da cebola e da batata, os representantes das casas atacadistas da Rua Acre anunciam ter-se esgotado o estoque de cebolas argentinas importadas no nome da qual o órgão oficial, tal partida, que provocou um dos maiores escândalos em que até hoje se envolveu a comissão de preços, foi entregue aos atacadistas para que estes a vendessem a Cr\$ 7,50 por quilo. Agora decorridos poucos meses de sua distribuição, a cebola que abarrotava numerosos armazéns do calis do porto teve seu preço liberado. Segundo o comércio varejista a decisão da COFAP vai provocar uma alta imediata da cebola, tal como ocorreu em princípios desse ano.

TAMBÉM O FEIJÃO

Libertados igualmente pela COFAP o feijão preto e o «mulatinho» começam a acusar uma subida de cotações no mercado de cereais. O feijão «mulatinho», que durante algum tempo esteve desaparecido, voltou a ser vendido nas feiras livres com um aumento de 1 cruzeiro por quilo. Espera-se agora o aumento para o feijão preto, tal como ocorreu com o tipo denominado «mulatinho». Assim o governo vai ampliando o cerco da fome contra o povo — cerco que somente poderá ser quebrado com a união e a ampliação das lutas do próprio povo contra a carestia.

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

Empolga a Cidade o Grupo do «Perna de Pau»

Uiara, a bela princesa, compareceu ao comando e recolheu centenas de votos

O GRUPO da «Perna de Pau» voltou ontem a empolgar a cidade com seu comando de divulgação da Campanha dos 15 Milhões de cruzeiros para a Imprensa Popular. Partindo da Praça Tiradentes, os artistas do povo percorreram todo o centro da cidade sendo, em sua passagem pelas ruas, recebidos entusiasmadamente por populares. Na Praça 15 de Novembro, o grupo do «Perna de Pau» com os cartazes de «ajuda à imprensa da verdade e da paz» fez uma pequena pausa, sendo imediatamente cercada por dezenas de populares, todos entusiasmados com o sucesso da campanha.

«ISTO SIM É JORNAL»

Na Avenida Rio Branco, esquina de Bittencourt Silva, a passagem do grupo do «Perna de Pau» uma dona de casa gritou entusiasmadamente:

— Isto sim é jornal. Jornal do povo, contra os tubarões.

Um jovem funcionário público apoiou a exclamação afirmando:

— A IMPRENSA POPULAR, com sua «Tribuna do Barnabé» é o jornal dos funcionários.

UIARA NO COMANDO

Uiara, a bela princesa que ora ocupa o primeiro lugar no concurso de «Rainha da IMPRENSA POPULAR», compareceu com seu entusiasmo ao comando do «Perna de Pau». Em cada esquina a candidata da Saúde parava e explicava ao povo os objetivos da campanha, vendendo em seguida seus votos. Com isso Uiara conseguiu centenas de votos. Cheia de entusiasmo falou ao repórter:

— Com esses comandos dificilmente largarei a ponta. Espero somente que minhas colegas apareçam com o se de sua graça para animar ainda mais o grupo do «Perna de Pau».



FORMARAM ONTEM UM CLUBE NOVO — Vários moradores do Morro de São Carlos formaram ontem, já no fim da campanha, uma comissão que ontem mesmo arrecadou Cr\$ 733,00. Vemos na fotografia os seguintes amigos da Imprensa Popular, participantes desta comissão: Antonio Estevo Filho (admirador), Filadelfo Bocaiuva (alfaiate), Manoel Enoch da Silva (estudante), Gabriel dos Santos Pires (sapateiro). Os outros membros do novo clube são o carregador Benedito de Oliveira e o marmorista José Luiz Teodoro.



CONCURSO DA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

Seis desses selos colados numa cédula de voto do Concurso da Rainha da Imprensa Popular dobram o número de votos da cédula.

A DEMISSÃO DOS OPERÁRIOS DA ESBERARD

A Primeira Junta da Justiça do Trabalho, apreciando, em audiência, sexta-feira última, sob a presidência do juiz Pires Chavez, o inquérito administrativo instaurado pelos diretores da Fábrica de Vidros Esberard para demitir seus operários, sob a alegação de terem permanecido por mais de 30 dias em greve, resolveu rejeitá-lo e encaminhou, a seguir, o processo ao Ministério Público. A resolução da Junta baseou-se em que não poderia a medida patronal ter sido feita sem um competente e prévio pronunciamento repressivo do Ministério Público.

No entanto, rejeitou também uma exigência dos operários apresentada pelo seu advogado no processo, Dr. Mário Borghini, para o pagamento pelos patrões das custas no decorrer do processo.

ATUALIDADES MÉDICAS

Os médicos do Distrito Federal verificaram que entre dois colegas procurados, um sempre toma a assinatura de ATUALIDADES MÉDICAS, revista de ricas informações e interessantes debates sobre os problemas da medicina atual e que também pertence à família da Imprensa Popular. Assim sendo, todo ativista médico deve trazer sempre no bolso um talão de assinatura de «Atualidades Médicas» para arrolar o maior número de assinantes que puder. Somente no mês de setembro foram feitas 95 assinaturas.

Última Oportunidade Para os Retardatários

Enquanto as suas parcelas cobrem brilhantemente a cota normal e superam a cota de honra, ficaram a reboque da tararuga sem cobrir suas cotas as seguintes associações: Problemas, Voz, Leonidas Rezende, Cipriano Barata, Francisco Alves e Barba Camarão.

A Associação 22 de Maio é a que possui a maior cota no Distrito Federal. Embora esta associação não tenha coberto até o dia de ontem a sua cota, devemos ressaltar que entregou durante todos os dias, à Secretaria da Campanha importantes porcentagens e que os redatores e funcionários da IMPRENSA

OS RECORDISTAS DOS CLUBES

J. J. Silva, do Clube Antonio Barbosa, realizou 465,6% de sua cota individual.

Paulo Cesar, do Clube 21 de Dezembro, realizou 380% de sua cota.

Cameiro, do Clube Otávio Correia, realizou mais de 300% e Walter, do Clube Alvorada já está com 244,6%.

PAREO DURO NO GRUPO «C»

O Grupo «C», cujo prêmio será um mimógrafo para o competidor que superar em maior percentagem sua cota de subida, apresentou na semana passada, uma reviravolta: os marítimos, que haviam coberto a cota, desde o princípio da campanha, passaram para o 2.º lugar desbancados pelos jovens, que superaram a cota. Agora é o Espírito Santo que, cobriu a sua cota e ameaça superá-la, constituindo um terrível concorrente para os Jovens e os Marítimos.

O Espírito Santo cobriu a cota subida distribuindo cotas entre vários organismos do Estado, dando-lhes um determinado prazo e fazendo controle diário. Dizem os ativistas capixabas, que estão vendendo medalhas e bonus muito mais caras do que em outras partes, pois, os compradores fazem questão de pagar mais para ajudar a Imprensa Popular.

GRANDE ANIMAÇÃO E ENTUSIASMO

Até o momento em que fechamos esta página, estavam a sair vários ajudantes na Secretaria da Campanha. Traziam as quantias necessárias para completar as cotas de seus clubes ou superá-las. Na edição de amanhã colocaremos no quadro de honra os clubes que completaram suas cotas ontem e demais notícias dos resultados da Campanha dos 15 Milhões.

Tesoureiros e Propagandistas dos Clubes

A Secretaria da Campanha pede aos tesoureiros e encarregados de propaganda dos clubes para comparecerem hoje às 18 horas na sua sede, a fim de tratar de assunto de grande importância.

Quadro de honra

Cobriram suas cotas as seguintes clubes:
ALVORADA — JOAO MOREIRA FILHO — ANITA GARIBALDI — HERÓIS DE NOVA LIMA — 9 DE SETEMBRO — AVANTE — VICENTE MALVONI
Associação: GUSTAVO LACERDA
NOTICIA DE ÚLTIMA HORA
As associações do Distrito Federal cobriram no dia 30 a sua cota de honra de 2.000.000,00!

O GRITO DO CARNAVAL CARIOCA SERÁ DADO NA GRANDE FESTA DA VITÓRIA DIA 6 NA GRANJA DAS GARÇAS

Procure adquirir seus convites na Secretaria da Campanha.

CONTRIBUINTE PERMANENTE DO M.A.I.P.

Recebemos as mensalidade, num total de Cr\$ 250,00 de nossa amiga do Leblon, como ajuda da Campanha dos 15 Milhões Pró-Imprensa Popular.

Está é um exemplo a seguir: precisamos estruturar os amigos permanentes da Imprensa Popular e fazer a arrecadação periódica, com pontualidade, porque os nossos amigos aí estão e querem contribuir.

RETIFICAÇÃO

A candidata Lindalva tem mais 480 votos do que figura na lista publicada domingo, pois que por um lapso deixou de ser computado esta parcela de votos para a linda candidata de Bento Ribeiro. Desta forma ela tem 4.006 votos, ficando em 13.º lugar.

O VALOR DOS COMANDOS

Os comandos têm trazido uma grande ajuda para a cobertura das cotas. Citamos como exemplo, os clubes Rui Barbosa, Eugénia A. Moreira e Otávio Corrêa que, após a colocação das mesinhas, conseguiram cobrir e superar as suas cotas.

DIA 29 DE NOVEMBRO ASSOCIAÇÕES

Pavlov	13.450,00
A. Rebouças	7.000,00
A. Leocadia	6.800,00
Palmares	3.000,00
Curie	3.700,00
Progresso	7.210,00
Berthelot	5.000,00
Francisco Alves	8.860,00
22 de Maio	690,00
TOTAL	55.760,00

ATENÇÃO CANDIDATAS

A Comissão encarregada do concurso de Rainha da Imprensa Popular avisa que será feita uma apuração, na próxima sexta-feira, e que os seis contados os votos que chegaram até às 20 horas daquele dia.

QUER COLOCAR UMA BARRACA?

A Comissão do churrasco do dia 6 na Granja das Garças, comunica que todas as comissões ou clubes que desejem instalar barracas na festa queiram se inscrever na tesouraria da campanha até hoje, com a caução de cem cruzeiros.

CANDIDATA ENFERMA

Jandira Vieira da Silva, candidata ao título de Rainha da Imprensa Popular, está há 2 meses enferma, sendo que agora encontra-se internada no Hospital dos Rodoviários.

Por este motivo não tem comparecido às apurações nem pode trabalhar para sua eleição.

Conquistou o Oriente F. C. A Taça «Imprensa Popular»

Entregue o prêmio em solenidade realizada sábado, em Caxias — Fala o capitão do time vencedor do torneio promovido pelo jornal do povo

O «Oriental Futebol Clube» sagrou-se campeão do «Torneio IMPRENSA POPULAR». Sábado, a taça a que fez jus foi entregue solenemente na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, sede de Caxias.

FALA O CAPITÃO

O capitão do time vencedor, Rubens Chaves, declarou na ocasião:

— Eu com a máxima satisfação que represento o meu clube no torneio promovido pela Comissão de Caxias Pró-IMPRESSA POPULAR, jornal que defende os interesses do povo e incansável defensor do Esporte Menor.

Transmito a todos os presentes a palavra amiga do nosso querido presidente, que, devido a uma enfermidade não pôde dar-nos o prazer de sua presença, mas promete tudo fazer para o engrandecimento de nosso clube e de todo o esporte menor.

DESTACADOS AJUDISTAS

O sr. Eugênio Rocha falou destacando a atuação de vá-

rios ajudistas da «IMPRESSA POPULAR», entre os quais se destaca o presidente Dr. Romero Jr. «pioneiro das lutas patrióticas realizadas neste município». Ressaltou o trabalho realizado pelo sr. Elói Leal que não mede sacrifícios na luta pela paz e a independência nacional.

CANDIDATA

O presidente do «5 de Julho», sr. Manoel Escobar fa-

lou dos esforços desenvolvidos pela candidata a Rainha da Imprensa, srta. Valdeir Alexandro, e o entusiasmo com que continua a se desenvolver a campanha Pró-IMPRESSA POPULAR.

MESA DIRETORA

Dirigiu a solenidade a mesa composta pelos srs. Manoel Escobar, Eugênio Rocha e Elói Leal.

Assembléia em Petrópolis Contra a Carestia de Vida

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucessão) — Hoje, no Sindicato dos Têxteis desta cidade, à Rua Marechal Deodoro, 209, às 19 horas, com o apoio de todos os sindicatos deste município, realiza-se uma grande Assembléia Contra a Carestia de Vida e Por Abono de Natal Antecedida de intensa propaganda, inclusive de farta distribuição de boie-

tins pela cidade, a assembléia que se realiza hoje foi convocada pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores de Petrópolis e conta com o apoio da Câmara Municipal, que decidiu enviar à assembléia o vereador Antônio Martins de Souza, como representante daquele legislativo.



Os vencedores do torneio, ao receberem seus troféus.

Aconteceu na CIDADE

Feridos a Bala Pelo Garção

Atropelados o menor e a mendiga por autos não identificados — Discutiram na festa e foram brigar na rua — Depois da discussão com o amante ateou fogo às vestes — Anavalhada e agredido a cassetete por um desconhecido

Na manhã de ontem dois fregueses chegaram ao Bar Nossa Senhora de Fátima, situado à Estrada de Braz de Faria, 425, e pediram café e pão com manteiga. Eram eles Carlos Faria e Militão Padreira e estavam de passagem pelo local. O garção, Antônio Xavier serviu-os e, por esquecimento, trouxe pão simples. Foi o bastante para que os dois e o garção entrassem em acalorada discussão, surgindo até ameaças de morte. Depois da intervenção de terceiros, os ânimos pareceram serenados. Carlos e Militão se retiraram, entrando numa fila de ônibus. Antônio Xavier, no entanto, foi até seu quarto, no bar, e quando voltou empunhava um revólver. Dirigiu-se imediatamente para a fila onde se encontravam seus dois desafetos e quando os viu fez logo dois disparos. Os dois operários não foram atingidos e esconderam-se atrás de uns táxis que estavam estacionados próximo à parada de ônibus. O garção, não satisfeito ainda, deu mais três vezes ao gatilho, sem, no entanto, acertar o alvo. A essa altura populares que presenciavam a ocorrência prenderam e desarmaram Antônio Xavier. Duas das balas foram ferir duas pessoas que se encontravam na fila, Júlio Loureiro Filho, de 54 anos, casado, motorista, residente à Rua Maíra, 173, arrematando 101, que recebeu ferimento transfixante no abdômen, e Wilson Valtin Martins, de 23 anos, solteiro, funcionário da Imprensa Nacional, baleado na coxa esquerda. O primeiro ficou em observação no Hospital Getúlio Vargas e o segundo, depois de medicado, retirou-se para sua residência.



estavam bastante alcoolizados e foram curtir a «resaca» no xadrez.

INCENDIOU AS VESTES

Depois da briga com seu amante, Nicomedes Cântico da Silva, soldado de Cavalaria da Polícia Militar e doméstica Elina Maria de Oliveira, de 20 anos de idade, residente à rua Leopoldina do Oliveira, fundou embebeu as vestes em álcool, ateando fogo a seguir. Em consequência, recebeu queimaduras mortais. A mãe do militar, tentando socorrer Elina, ficou com as mãos queimadas. Ambas foram levadas para o Hospital Carlos Chagas, mas quando davam entrada naquele nosocômio, a companheira de Nicomedes não resistiu aos padecimentos, vindo a falecer antes de receber qualquer curativo.

QUERIA ACABAR COM A FESTA

O sargento do Exército José da Costa Filho, residente à rua Barão de Piranguara, 95, deu uma festinha em casa e convidou, além de outras pessoas, o seu amigo João Nunes de

Oliveira, casado, de 35 anos de idade residente no número 154 da mesma rua. Quando a festa ia bem animada, João Nunes ficou completamente embriagado, e, sacando de uma faca, resolveu acabar com a brincadeira. Os convidados prenderam o agressor, que de pois foi ajudado em flagrante por porte de arma e promover desordens.

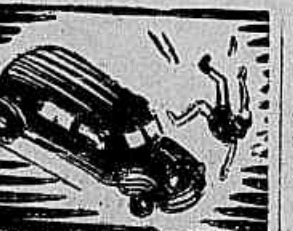
ANAVALHADO E AGREDIDO A CASSETETE

No leito da linha férrea próximo à estação de Vigário Geral, o biscoiteiro Hermes da Aquino, casado, de 28 anos, residente à Rua Hugo, 65, naquele subúrbio, foi agredido por um desconhecido, recebendo ferimento na região glútea e forte pancada no frontal. O biscoiteiro caiu desmaiado e, com a aproximação de populares, o agressor fugiu em desabalada carreira. A vítima foi transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada para tratamento.



MORREU O MAJOR

Ontem, ao meio-dia, quando passava em frente ao número 38 da Rua Barão de Itapema, o major do Exército Aníbal Ferreira foi acometido de um mal súbito, caindo desmaiado ao solo. Chamada uma ambulância do Hospital Miguel Couto, foi aquele militar transportado para aquele nosocômio, falecendo quando era examinado. O major foi vítima de um colapso cardíaco.



ATROPELAMENTOS

Dois atropelamentos foram registrados na manhã de ontem. Na esquina das ruas São Januário e José Cristino, em São Cristóvão, um latido não identificado atropelou o menor Carlos, de 8 anos de idade, filho de Estêvão Soares. A vítima, que sofreu fratura exposta da perna direita, foi internada no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado de choque.

Em frente à Igreja da Assembléia de Deus, situada à Rua Carolina Machado, em Madureira, foi atro-

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



Recordando e colando de uma certa maneira 6 desenhos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;

2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de

um terreno no Saco São Francisco.

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!